



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUDESTE DE MINAS GERAIS – CÂMPUS BARBACENA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM HOSPEDAGEM
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

BARBACENA 2016

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Hospedagem é o resultado de discussões entre professores que atuam em disciplinas propedêuticas e técnicas da área da educação do Campus Barbacena do IF Sudeste MG, que encontram-se diretamente ligados ao curso, seja na coordenação pedagógica, orientando e revendo práticas dos docentes e a organização curricular do referido curso; seja na orientação educacional, auxiliando e orientando os estudantes e suas famílias.

Neste documento constam detalhados os objetivos do curso; perfil profissional; áreas de atuação; caracterização do corpo docente e do núcleo docente estruturante; proposta curricular do curso (disciplinas, ementas, bibliografias básica e complementar, estágio curricular supervisionado); infraestrutura e regulamentos.

1 - HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - IF Sudeste MG foi criado com a promulgação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba, da Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e do Colégio Técnico Universitário vinculado à Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, que originaram os campus Rio Pomba, Barbacena e Juiz de Fora, respectivamente.

Essas três instituições tornaram-se unidades do IF Sudeste MG, aliadas à implantação de novos campus em Muriaé, Santos Dumont, São João del-Rei e o Campus avançado Bom Sucesso. Em 2014, teve início o processo de implantação do campus Manhuaçu.

A história do campus Barbacena teve início em 1910, momento político de consolidação da República, a cidade de Barbacena ocupava lugar de destaque na política nacional e participava das grandes decisões nacionais. Então, reivindicou-se ao Governo Federal a instalação local do “Aprendizado Agrícola”, criado pelo então presidente Nilo Peçanha, por meio do Decreto no 8.358, de 09 de novembro de 1910. A finalidade da criação de uma nova escola era, particularmente, viabilizar e otimizar o cultivo de frutas nacionais e exóticas, além do ensino prático da fruticultura, em virtude da localização geográfica e do clima propício. Em 10 de dezembro do mesmo ano, a Fazenda Nacional destinou uma chácara para este fim, com área total de 4.950.138,64

m² e onde seria sediado o futuro Aprendizado Agrícola de Barbacena.

Em 1911, começaram a ser construídas a sede e suas dependências, para então iniciarem-se as atividades escolares em 14 de julho de 1913. Pelo Decreto no 22.934, de 13 de julho de 1933, foi mudada a denominação de Aprendizado Agrícola de Barbacena para Escola Agrícola de Barbacena, ainda subordinada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. Entretanto, em 1946, uma nova lei fez com que a instituição se enquadrasse em uma das novas classificações existentes, alterando a denominação da unidade para Escola Agrotécnica de Barbacena.

Em 1955, com o governo de João Café Filho, através do Decreto nº 37.840, de 31 de agosto de 1955, a Escola Agrotécnica de Barbacena passou a denominar-se Escola Agrotécnica “Diaulas Abreu”, em homenagem ao seu primeiro diretor e fundador Dr. Diaulas Abreu e a subordinação passou ao recém-criado Ministério da Agricultura. O vínculo se modificou em 1967, ligando a Escola ao Ministério da Educação. Através do Decreto nº 83.935, de 04 de setembro de 1979, a Escola passou a ser denominada Escola Agrotécnica Federal de Barbacena – MG. Pela Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993, a Escola passou à condição de Autarquia Federal, vinculada à Secretaria de Educação Média e Tecnológica do Ministério da Educação e do Desporto.

Hoje, IF Sudeste MG encontra-se vinculado à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação.

Atualmente, o campus Barbacena oferece cursos da Educação Básica, através da Educação Profissional de Nível Médio, e da Educação Superior, em cursos de graduação e pós-graduação.

Além dos cursos regulares, o IF Sudeste MG também conta com três programas do Governo Federal para oferta de cursos voltados para a promoção da cidadania: o e-Tec (Rede e-Tec – oferta de cursos técnicos a distância), o PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego) e o Programa Mulheres Mil.

Com a promulgação da Lei nº 11.892, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, inicia-se a história do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais. A Instituição multicampi foi composta pelo Campus Barbacena (Escola Agrotécnica Federal de Barbacena), Campus Juiz de Fora (Colégio Técnico Universitário), Campus Rio Pomba (CEFET Rio Pomba), Campus Muriaé (expansão), Campus São João Del Rei e Campus Santos Dumont. Hoje conta também com Campus Manhuaçu e Campus avançado Bom Sucesso.

Campus Barbacena

Em 1910, momento político de consolidação da República, o Aprendizado

Agrícola foi criado pelo Decreto nº 8.358, de 09 de novembro de 1910, do Exmº Senhor Presidente Nilo Peçanha. Sua finalidade era o cultivo de frutas nacionais e exóticas e o ensino prático da fruticultura, considerando a situação geográfica e o clima propício.

De 1911 a 1913 ocorreu a construção da sede e dependências. O projeto da sede, em estilo rural francês, foi idealizado pelo arquiteto e paisagista francês Arsene Puttemas. As atividades da Escola tiveram início em 14 de julho de 1913 e sua denominação e subordinação foram sucessivamente modificadas, firmando sua reputação de excelência que a distingue até hoje.

No decorrer do século XX, a instituição recebeu diversos nomes: Escola Agrícola de Barbacena, Escola Agrotécnica de Barbacena e Escola Agrotécnica “Diaulas Abreu”. A partir da Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993, a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena “Diaulas Abreu” passou à condição de Autarquia Federal, vinculada à Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC, do Ministério da Educação.

Em 2008, de acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro, a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena “Diaulas Abreu” passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena, vinculado à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação.

Em imponente estilo normando, a Sede da Escola abrange uma área de 479 hectares e possui grande diversidade de cursos, acompanhando as mudanças de cenários e sempre buscando atender as demandas da comunidade local e regional.

Atualmente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Sudeste de Minas Gerais Campus Barbacena - MG oferece 4 cursos técnicos integrados; 5 cursos técnicos concomitantes ou subsequentes; 10 cursos de graduação sendo 3 bacharelados, 4 tecnológicos e 3 licenciaturas.

2 - JUSTIFICATIVA DO CURSO

O município de Barbacena situa-se na região do Campo das Vertentes em Minas Gerais, especificamente no trecho conhecido como Caminho Novo da Estrada Real, um complexo turístico que compreende 1400 quilômetros de estradas cujo entorno abriga atrativos turísticos dos segmentos de Turismo de Aventura, Ecoturismo, Turismo Rural, Turismo Cultural, entres outros.

Segundo dados da Secretaria Estadual de Turismo, Barbacena faz parte do Circuito Turístico da Trilha dos Inconfidentes, um dos mais de cinquenta circuitos turísticos existentes no Estado de Minas Gerais. Conforme dados oficiais do Circuito citado, o mesmo é formado por 22 municípios nos quais se

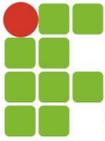
encontram em operação 252 meios de hospedagem que juntos somam 5265 leitos.

Os principais circuitos turísticos da região são o Circuito Nascente do Rio Doce, Serras de Ibitipoca, Vilas e Fazendas de Minas. Considerando um raio de duzentos quilômetros, temos as seguintes localidades turísticas: São João Del Rei, Tiradentes, Prados, Ouro Preto, Mariana, Congonhas, Carrancas, Juiz de Fora, Santa Rita do Ibitipoca, entre muitas outras que necessitam cada vez mais de profissionais com formação técnica em Hospedagem. Faz-se necessário destacar o município de Tiradentes, distante apenas 55 km de Barbacena, considerado um dos 65 destinos indutores do desenvolvimento turístico no Brasil pelo Ministério do Turismo.

Desde o ano de 2003, ano de criação do Ministério do Turismo (Mtur) os Planos Nacionais de Turismo (PNT's) vêm contemplando em seus programas a necessidade de melhoria da qualidade do produto turístico brasileiro e qualificação de pessoas para trabalhar no setor como meio para se melhorar a qualidade dos serviços turísticos no país.

A educação profissional, nível de formação que melhor atinge a mobilidade social, possui papel estratégico na qualificação profissional uma vez que contribui para que as pessoas, uma vez qualificadas, tenham acesso ao emprego. Sendo assim, o Curso Técnico em Hospedagem integrado ao ensino médio é proposto como forma de contribuir para a formação de pessoal qualificado para o setor de hospedagem de modo a ampliar as possibilidades dos alunos de inserção ao mercado de trabalho.

Salienta-se que o perfil de formação profissional contempla não só disciplinas específicas do setor de hospedagem, mas também busca oferecer conhecimentos específicos com base nos segmentos da oferta turística local. A disciplina "Turismo no Espaço Rural", por exemplo, visa qualificar o aluno para a operacionalização de meios de hospedagem de Turismo Rural, Ecoturismo e Turismo de Aventura, entre outros.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



A grade de disciplinas profissionalizantes também contempla disciplinas da área de turismo, línguas, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho, entre outras. Desta forma, procura-se preparar um profissional de visão ampla, capaz de gerenciar e atuar nos mais diversos meios de hospedagem com foco na satisfação dos clientes e na responsabilidade social e ambiental.

3 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

3.1. Denominação do curso

Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

3.2. Habilitação/ Título Acadêmico Conferido

Técnico(a) em Hospedagem

3.3. Área do conhecimento/eixo tecnológico

Turismo, Hospitalidade e Lazer

3.4. Nível

Médio

3.5. Forma de Oferta

Integrado

3.6. Carga horária total

Carga horária das Disciplinas da Base Nacional Comum: 2533:20

Carga horária das Disciplinas Técnicas: 900:00

Carga horária Total de Disciplinas: 3433:20

Carga horária de Estágio Supervisionado: 180:00

Carga horária total: 3613:20

3.7. Tempo de Integralização



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



Mínimo: 3 em anos

Máximo: 6 em anos

3.8. Turno

Integral

3.9. Número de Vagas Ofertadas por Turma

40 vagas

3.10. Número de Período

3 anos

3.11. Periodicidade da Oferta

Anual

3.12. Regime de Matrícula

Anual

3.13. Requisitos e Formas de Acesso

Ensino Fundamental completo e ter sido aprovado e classificado em processo seletivo, organizado e executado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo - COPESE

3.14. Modalidade

Presencial

3.15. Local de Funcionamento

Rua Monsenhor José Augusto, nº 204 - Bairro São José - Barbacena - MG
CEP: 36205-018

3.16. Atos legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso

Conselho Diretor, Resolução Nº4, de 19 de dezembro de 2007

Autorização: Portaria MEC Nº62, de 17 de março de 2008

3.17. Legislação que Regulamenta a Profissão:

Decreto nº 44863/58 – criou a Comissão Brasileira de Turismo – COMBRATUR – para planejar o turismo nacional;

Decreto-Lei nº 55/66 – definiu o Sistema Nacional de Turismo, criou o Conselho Nacional do Turismo – CNTur – e a Empresa Brasileira de Turismo – EMBRATUR

Decreto nº 84.910/80 – os meios de hospedagem, os restaurantes e acampamentos receberam regulamentação;

Decreto nº 89.707/84 – regulamenta as empresas prestadoras de serviços de organização e realização de congressos, seminários, convenções e eventos congêneres;

4- OBJETIVOS DO CURSO

4.1. Objetivo geral

Formar cidadãos aptos a desenvolverem e atuarem nos diversos segmentos dos meios de hospedagem, como também no setor hospitalar e de clínicas, colaborando para o desenvolvimento social, preservando e valorizando o ambiente onde está inserido, como também a cultura local e a história regional.

4.2. Objetivos específicos

- Propiciar a identificação dos diversos meios de hospedagem existentes no mercado, bem como a adequação e prestação de serviços dos mesmos;
- Propiciar o suporte necessário à qualificação e ao desenvolvimento do ramo de hospedagem;
- Formar cidadãos conscientes de seu papel enquanto agentes de preservação e valorização da cultura local e da história regional;
- Desenvolver conhecimento teórico-prático da prestação de serviços em hospitalidade nos meios de hospedagem, bem como nas instituições hospitalares e clínicas;
- Valorizar a construção do pensamento crítico e da inovação na prestação de serviços no setor de hospitalidade e lazer.

5 – PERFIL PROFISSIONAL

O Técnico em Hospedagem formado pelo Instituto Federal de Educação,

Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena deve ser um profissional apto para atuar na operação e comercialização de meios de hospedagem, com ética e responsabilidade socioambiental. Deve ser capaz de operacionalizar o processo de produção dos serviços de recepção, governança, eventos, recreação e lazer, comercialização e marketing, nos mais variados meios de hospedagem, tais como: hotéis, pousadas, resorts, spas, albergues, colônias de férias, flats, condomínios residenciais e de lazer, hospitais, clínicas e casas de repouso, hospedarias, estalagens, acampamentos, navios cruzeiros entre outros. Suas ações devem ser orientadas pelos critérios de qualidade na prestação de serviços e a plena satisfação dos clientes, apoiando-se na responsabilidade social e ambiental e nos interesses e expectativas do mercado e da sociedade.

6- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os componentes curriculares que integram a base nacional comum e contribuem para consolidar a formação global dos estudantes, perfazem um total de 2533:20 (duas mil quinhentas e trinta e três horas e vinte minutos) da formação básica. Esses componentes contemplam as seguintes áreas do conhecimento:

- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias:
 - Língua Portuguesa (Língua, Produção de texto e Literatura)
 - Arte
 - Educação Física
 - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias:
 - Matemática
 - Física
 - Química
 - Biologia
-



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



-
- Ciências Humanas e suas Tecnologias:
 - História
 - Geografia
 - Sociologia
 - Filosofia

Os componentes do núcleo diversificado são:

- Língua Estrangeira Moderna (Inglês/Espanhol)

6.1. Estrutura Curricular



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
Campus Barbacena

MATRIZ CURRICULAR

Vigência para alunos com ingresso em 2017

TÉCNICO EM HOSPEDAGEM INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

	ÁREAS	DISCIPLINAS	1ª Série			2ª Série			3ª Série			
			A/S	A/A	CH/A	A/S	A/A	CH/A	A/S	A/A	CH/A	
BASE NACIONAL COMUM	LÍNGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa (Língua, Produção de Texto e Literatura)	5	200	166:40	5	200	166:40	5	200	166:40	
		Arte	1	40	33:20							
		Educação Física	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática	4	160	133:20	3	120	100:00	4	160	133:20	
		Física	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	
		Química	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	
		Biologia	2	80	66:40	3	120	100:00	2	80	66:40	
	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	História	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	
		Geografia	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	
		Filosofia	1	40	33:20	1	40	33:20	1	40	33:20	
		Sociologia	1	40	33:20	1	40	33:20	1	40	33:20	
			L.E.M – Inglês	2	80	66:40	2	80	66:40			
			L.E.M – Espanhol	2	80	66:40						
			SUBTOTAL	28	1120	933:20	25	1000	833:20	23	920	766:40
PARTE DIVERSIFICADA	DISCIPLINAS PROFISSIONALIZANTES											
		Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	2	80	66:40							
		Hospitalidade, Comunicação e Relações Humanas	1	40	33:20							
		Saúde e Segurança no Trabalho	1	40	33:20							
		Técnicas de Recreação e Lazer	1	40	33:20							
		Ética e Relações no Trabalho	1	40	33:20							
		Seminários I	1	40	33:20							
		Operação no Setor de Governança				1	40	33:20				
		Informática Aplicada I				2	80	66:40				
		Operação em Recepção e Reservas				2	80	66:40				
		Espanhol Aplicado ao Turismo I				2	80	66:40				
		Administração em Meios de Hospedagem				2	80	66:40				
		Turismo no Espaço Rural				1	40	33:20				
		Seminários II				1	40	33:20				
		Operação em Eventos na Hotelaria							1	40	33:20	
		Hospedagem Hospitalar							1	40	33:20	
		Informática Aplicada II							1	40	33:20	
		Espanhol Aplicado ao Turismo II							2	80	66:40	
		Inglês Aplicado ao Turismo							2	80	66:40	
		Responsabilidade Ambiental na Hospedagem							1	40	33:20	
		Seminários III							1	40	33:20	
			SUBTOTAL	7	280	233:20	11	440	366:40	9	360	300:00
			TOTAL	35	1400	1166:40	36	1440	1200:00	32	1280	1066:40

Informações Adicionais

Dias Letivos	200
Quantidade de Semanas Letivas	40
Duração da aula (minutos)	0:50
Carga Horária Total de Disciplinas	3433:20
Carga Horária de Práticas Profissionais	180:00
Estágio Supervisionado (120 horas)	
Atividades Complementares (60 horas)	
Carga Horária Total	3613:20

Legenda

A/S – Aulas Semanais
A/A – Aulas Anuais
CH/A – Carga Horária Anual

Barbacena, 28 de dezembro de 2016.

6.2. Componentes Curriculares

1ª SÉRIE

- LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Nome da disciplina: **Língua Portuguesa**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 1ª série

Carga horária (hora-relógio): 166h40

Número de aulas: 200

Ementa: Estudos Literários: Texto Literário e Texto Não Literário, Elementos da Narrativa Literária, Intertextualidade, Trovadorismo, Humanismo, Renascimento: o início do mundo moderno, Barroco, Arcadismo. Estudos Linguísticos: Linguagem, Comunicação e Interação, Substantivo, Signos, Linguagem, Língua, Funções da Linguagem, Adjetivo, Fonemas, Acentuação Gráfica, Artigo, Linguagem Figurada, Numerais, Origem da Língua Portuguesa, Variedades Linguísticas, Pronomes, Processos e Formação de Palavras. Produção de Texto: Crônica, Debate de opinião, Carta de Leitor, Seminário, Resenha, Exposição Oral, Artigo, Texto Dissertativo de Caráter Científico, Texto Informativo Técnico, Coesão e Coerência Textual, Técnicas para Composição de Resumos, Relatório, Leitura e Interpretação de Gêneros Textuais Variados, Produção de Textos e Fatores de Textualidade.

Bibliografia Básica:

1. SETTE, M. das G. L., TRAVALHA, M. A.; BARROS, M. do R. S. de. **Português: CUNHA, C.; CINTRA, L. F. L. Nova gramática do português contemporâneo**. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

2. DE NICOLA, J. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. São

Paulo:Scipione, 1998.

3. MARCUSCHI,L.A.**Produção textual, análise de gêneros e compreensão.**

São Paulo: Parábola Editorial, 2008.4.

4. PERINI, M. A. **Gramática do português brasileiro.** São Paulo: Parábola Editorial, 2010.**Linguagens em Conexão. Volume 1.** São Paulo: Leya, 2013.

5. SOARES, M. B; CAMPOS, E. N. **Técnica de redação.** Rio de Janeiro: Imperial NovoMilênio, 2011.

6. FARACO, C. E.; MOURA, F. M. de; MARUXO Jr, J. H. **Gramática – edição reformulada.** São Paulo: Ática, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. BAGNO, M. **Gramática pedagógica do português brasileiro.** São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

2. CUNHA, C.; CINTRA, L. F. L. **Nova gramática do português contemporâneo.** 3 ed. Rio de Janeiro:Nova Fronteira, 2001.

3. NICOLA, J. de. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias.** São Paulo:Scipione, 1998.

4. MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gênero compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008

5. PERINI, M. A. **Gramática do português brasileiro.** São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

Nome da disciplina: **Arte**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 1ª série

Carga horária (hora-relógio): 33h20

Número de aulas: 40 aulas

Ementa: Estudo dos conceitos fundamentais da História da Arte e da Estética. Análise dos elementos constitutivos da obra: forma, estilo e iconografia. Conhecimento das diferentes linguagens artísticas e suas especificidades. Estudo das heranças artísticas das matrizes formadoras da identidade e cultura brasileira. Valorização do fazer e do fruir artístico como forma de conhecer o mundo. Análise crítica da arte contemporânea em suas várias vertentes e desdobramentos.

Bibliografia Básica:

1. ANTOINE-ANDERSEN, V. **Arte para compreender o mundo**. São Paulo: Edições SM, 2007.
2. CALABRIA, C. P. B. **Arte, História & produção**. São Paulo:FTD,1997.Vol. I,I
3. FRENDA, P. **Arte em interação**. 1ed. São Paulo: IBEP, 2103

Bibliografia Complementar:

1. BARBOSA, A. (org.). **Inquietações e mudanças no Ensino de Arte**. São Paulo: Cortez, 2002. CUMMING, R. Para Entender a Arte. São Paulo: Ática, 1996.
2. COELHO, T. **O Papel da Arte**. São Paulo: Museu de Arte Contemporânea da USP, 2000.
3. DOMINGUES, D. (org.). **Arte no século XXI: a humanização das tecnologias**. São Paulo: Unesp, 1997.
4. OLIVEIRA, A. C. De; FECHINE, Y. (eds.). **Semiótica da arte. Teorizações, análises e ensino**. São Paulo: Hacker Editores (PUCSP/USP/CNRS), 1998.

Nome da disciplina: **Educação física**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 1ª série

Carga horária (hora-relógio): 66h40



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



Número de aulas: 80 aulas

Ementa: A cultura corporal no Ensino Médio deve ser desenvolvida na escola de acordo com os conteúdos da cultura do movimento, ponto de partida da expressão corporal, enquanto local de aprendizagem e desenvolvimento intelectual dos educandos para a percepção dos elementos necessários à representação mental de seu espaço de ação. A inserção das atividades rítmicas e expressivas do movimento na educação a nível médio, considerando o contexto cultural e histórico, perpassa pela ação motora nas suas particularidades e pelo trabalho técnico e tático dos esportes. Os conteúdos da cultura corporal e sua relação com a mídia e os demais contextos da sociedade também são objetos de investigação, na tentativa de formar cidadãos críticos e cientes de seus direitos e deveres.

Bibliografia Básica:

1. COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física escolar**. Cortez, 1993.
2. DARIDO, S. C. e RANGEL, I. C. A. **A educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
3. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Educação Física. 2 ed.** Curitiba: SEED-PR, 2006. –248 p.

Bibliografia Complementar:

1. ALMEIDA, M.B. **Basquetebol: Iniciação**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
 2. BAIANO, A. **Voleibol: Sistemas e Táticas**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
 3. BARRETO, D. **Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Campinas: Autores Associados, 2004.
 4. CONCEIÇÃO, Ricardo Batista. **Ginástica escolar**. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
-

-
5. DIEHL, R. M. **Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiências; em situação de inclusão e em grupos específicos.** São Paulo: Phorte, 2006.
 6. EHRET, A.; et al. **Manual de handebol: Treinamento de base para crianças e adolescentes.** São Paulo: Phorte, 2008.
 7. FRANCHINE, E. **Ensino e aprendizagem do judô.** São Paulo: Corpoconsciência, 1998.
 8. FALCÃO, J. L. C. **A escolarização da capoeira.** Brasília: Royal Court, 1996.
 9. FERNANDES, J. L. **Atletismo: corridas. 3. ed.** São Paulo: EPU, 2003.
 10. KISHIMOTO, T. M. (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 7.ed.** São Paulo: Cortez, 2003.
 11. ROMANINI, V. **Esporte de aventura ao seu alcance. Coleção entenda e aprenda.** Editora BEI. 2000.
 12. UVINHA, R. R. **Juventude, Lazer e esportes radicais.** São Paulo: Manole, 2001.
 13. ZAMBERLAN, E. **Handebol: escolar e de iniciação.** Londrina: Midiograf, 1999.

- CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Nome da disciplina: **Matemática**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 1ª série

Carga horária (hora-relógio): 133h20

Número de aulas: 160

Ementa: Introdução à Linguagem dos Conjuntos. Funções: função Real de Variável Real e Inversão de Funções; Função Polinomial do 1º grau ou função Afim; Função Polinomial do 2º grau ou função quadrática; Função Modular; Função Exponencial e Função Logarítmica. Sequências. Geometria Plana: Triângulos e Proporcionalidade.

Bibliografia Básica:

1. PAIVA, M. R. **Matemática Paiva**. 2ª ed. Volume 1. São Paulo: Moderna, 2013.
2. IEZZI, Gelson et al. **Matemática: Ciência e Aplicações**. 7ª ed. Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2013.
3. LEONARDO, F. M. **Conexões com a Matemática**. 2ª ed. Volume 1. São Paulo: Moderna, 2013.

Bibliografia Complementar:

1. DANTE, L. R. **Matemática: Contexto & Aplicações**. 2ª ed. Volume 1. São Paulo: Ática, 2013.
2. FILHO, B. B.; SILVA, C. X. **Matemática Aula por Aula**. 3ª ed. Volume 1. São Paulo: FTD, 2013.
3. GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R.; SOUZA, P. R. C. **Matemática Completa Ensino médio**. 3ª ed. Volume 1. São Paulo: FTD, 2013.
4. SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. **Matemática Ensino médio**. 8ª ed. Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2013
5. SOUZA, J. **Novo olhar: Matemática**. 2ª ed. Volume 1. São Paulo: FTD, 2013.

Nome da disciplina: **Física**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: anual

Carga horária (hora-relógio): 66h40

Número de aulas: 80

Ementa: Grandezas físicas. Algarismos significativos e ordem de grandeza. Estudo do movimento retilíneo uniforme: Função horária e Função da velocidade. Velocidade média. Estudo do movimento retilíneo uniformemente variado: Função horária, Função da velocidade e equação de Torricelli. Queda livre. Lançamento vertical no vácuo. Análise gráfica do MRU e do MRUV. Vetores. Forças. Leis de Newton. Movimento em duas dimensões: lançamento horizontal, lançamento oblíquo, movimento relativo, movimento circular. Dinâmica do movimento circular.

Bibliografia Básica:

1. ÁLVARES, B. A., LUZ, A. M. R. Física: **Contextos & Aplicações**. Vol 2. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2014.
2. BONJORNO, J. R., *et. al.* **Física: Termologia, Óptica, Ondulatória**. 2. ed. São Paulo: FTD, 2013.
3. PIETROCOLA, M., *et. al.* **Física em Contextos: Pessoal, Social, Histórico**. Vol. 2. 1. ed. São Paulo, FTD, 2011.

Bibliografia Complementar:

1. FUKE, L. F., YAMAMOTO, K. **Física para o Ensino Médio: Mecânica**. Vol. 1. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
2. RAMALHO Jr., F. R., *et. al.* **Os Fundamentos da Física: Mecânica**. Vol. 1. 6. ed. São Paulo: Moderna, 1995.
3. PARANÁ, D. N. S. **Física: Mecânica**. Vol 1. 6. ed. São Paulo: Ática, 1998.
4. TORRES, C. M. A., FERRARO, N. G., SOARES, P. A. T. **Física, Ciência e Tecnologia**. v. 1. 1. ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2010.
5. ÁLVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. da. **Curso de Física**. v. 1. São Paulo: Scipione, 2010.
6. YAMAMOTO, K., FUKE, L.F. **Física para o Ensino Médio**. v. 1. São Paulo: Editora Saraiva., 2010.

Nome da disciplina: **Química**

Natureza: Obrigatória

Período no qual é ofertada: 1º ano

Carga Horária (hora de relógio): 66h40

Número de aulas: 80

Ementa: Misturas e substâncias puras. Estrutura atômica da matéria. Periodicidade Química. Ligações químicas: iônica e covalente. Interações intermoleculares. Geometria molecular. Polaridade de ligações químicas. Funções químicas

Bibliografia Básica:

1. REIS, M. **Química (Ensino médio) I**. São Paulo: Ática, 2013.
2. FELTRE, R. **Química**. Editora Moderna, São Paulo-SP. Volume 1 - 6ª Edição, 2004.
3. PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. Volume 1. 4ª ed. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. USBERCO, J., SALVADOR, E. **Química Essencial**. Volume único, 4ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.
2. MORTIMER, E., MACHADO, A. **Projeto Voaz – Química**. Volume único. São Paulo: Editora Scipione, 2012.
3. RUSSEL, J. B. **Química Geral**. Volume 1. 2ª ed. São Paulo: Editora Makron Books, 1994.

Nome da disciplina: **Biologia**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 1ª série

Carga horária (hora-relógio): 66h40

Número de aulas: 80

Ementa: Origem da vida, Ecologia, Citologia, Embriologia animal, Histologia animal.

Bibliografia Básica:

- 1- MENDONÇA, V.L. **Biologia: os seres vivos: volume 1**. 2ª. Ed .São Paulo, Editora AJS, 2013.
- 2- LOPES, S.G.B.C.; ROSSO, Sérgio. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2006. v.único. 608 p.
- 3- PEZZI, A.; GOWDACK, D.; MATTOS, N.S. **Biologia: citologia, embriologia, histologia**. São Paulo: FTD, 2010. v.1. 192 p.

Bibliografia Complementar:

- 1- Periódico online **Revista Fapesp**. <http://revistapesquisa.fapesp.br/>
- 2- BEGON, M.; HARPER, J.L.; TOWNSEND, C.R. **Ecologia: de indivíduos a ecossistemas**. 4ª.ed. Porto Alegre/RS: Artemed, 2008. 740 p.
- 3- JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 332 p.
- 4- JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 524 p. ISBN 978-85-277-1402-0.
- 5- MOORE, K.L.; PERSAUD, TORCHIA, M.G. **Embriologia básica**. Trad. de Karina Penedo Carvalho. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 347 p.

- CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Nome da disciplina: **História**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 1ª série

Carga horária (hora-relógio): 66h40

Número de aulas: 80

Ementa: Estabelecimento de relações entre o conhecimento da história e o efetivo exercício da cidadania, além do relacionamento entre passado e presente para análise das consequências históricas e entendimento do período contemporâneo.

Bibliografia Básica:

1. CAMPOS, Flávio de; CLARO, Regina. **Oficina de História**. São Paulo; Leya, 2013. V.1
2. MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. **História das Cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 2013.
3. FERREIRA, Jorge e outros. **História**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar

1. COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral** . V.1
2. CATELLI JÚNIOR, Roberto. **História: texto e contexto**. São Paulo: Scipione, 2006. volume único – Ensino Médio
3. FERREIRA, João Paulo Hidalgo. **Nova História integrada**. Campinas: Companhia da Escola, 2005. V. Único.
4. VICENTINO, Cláudio. **História geral – Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2006.
5. VILLAÇA, Mariana; NAPOLITANO, Marcos. **História para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Nome da disciplina: **Geografia**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 1ª série

Carga horária (hora-relógio): 66h40

Número de aulas: 80

Ementa: A Produção do Espaço Geográfico. – Cartografia: Representação do Espaço Geográfico. – Geomorfologia: Estrutura Geológica; Relevo Terrestre. – Recursos Minerais. – A Dinâmica Climática e os Domínios Morfoclimáticos. – As Paisagens Vegetais. – A dinâmica Hidrológica e os Recursos Hídricos. – Os Impactos Ambientais. – As Políticas Ambientais.

Bibliografia Básica:

1. ALMEIDA, Lúcia M. A. de. **Geografia: Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2009.
-

2. ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. B. **Geografia: Série Novo Ensino Médio**. Edição Compacta. São Paulo: Ática, 2004.

3. MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia: Ensino Médio**. Volume Único. São Paulo: Scipione, 2005.

Bibliografia Complementar:

1. GIRARDI, G.; ROSA, J. V. **Novo Atlas Geográfico do Estudante**. São Paulo: FTD, 2005. IBGE, Atlas Geográfico Escolar. Rio de Janeiro, IBGE, 2002.

2. MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia: Ensino Médio**. Volume Único. São Paulo: Scipione, 2005.

3. Guerreiro, Antônio Neto. **Brasil - A construção de um continente: o legado da colonização portuguesa no Brasil**. São Paulo: Espaço Editorial, 2009.

4. Moreira, Ruy. **Sociedade e espaço geográfico no Brasil: constituição e problemas de relação**. São Paulo: Contexto, 2011.

5. Kocher, Bernardo(org.). **Globalização: atores, ideias e instituições**. Rio de Janeiro: Mauad X: Contra Capa, 2011.

Nome da disciplina: **Filosofia**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 1ª série

Carga horária (hora-relógio): 66h40

Número de aulas: 80

Ementa: O que é Filosofia. O que entendemos por Filosofia. Os Conhecimentos Filosófico, Científico, Religioso, Artístico, de Senso Comum e outros mais. A questão do Método em Filosofia. O Olhar Filosófico. Pensamento e Reflexão na Perspectiva Filosófica. Argumentação Filosófica. Para que Filosofia. Filosofia, entre a Teoria e a Prática. Filosofia como a Arte de Viver. Filosofia ou Filosofias? A Era Axial. Filosofia, Ocidente e Oriente. Filosofia e Crise. As Bases Gregas da Filosofia Ocidental. Do Mythos ao Lógos. O Mito como racionalização do Mundo. Da Cosmogonia à Cosmologia. Os pressupostos históricos da filosofia no Mundo Grego Antigo. Uma nova forma de se ver o Mundo: O Logos ou a Razão Filosófica. Cosmologia. Outras Cosmogonias: Os Povos Originários, Africanos e Demais Culturas. A Cosmologia como base do pensamento filosófico e científico. Pré-Socráticos:

De Tales de Mileto à Diógenes de Abdera. Física e o estudo da Arché. Heráclito e Parmênides: Ser, Imutabilidade e Movimento. O estudo da Cultura. Antropologia: pensar o humano. A questão da Verdade. Os Sofistas. A Filosofia Grega em seu Período Clássico: Sócrates. Platão e Aristóteles. Ironia, Maiêutica, Dialética, Lógica e Metafísica. Idealismo Platônico e Realismo Aristotélico. O pensamento clássico no Mundo de Hoje. Leitura de Textos Clássicos.

Bibliografia Básica:

- 1- ARANHA, M. L. A. MARTINS, M. H. P. **Filosofando: introdução à filosofia**. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.
- 2- CORNELLI, G. CARVALHO, M. DANELON, M. (Coord.) **Filosofia: ensino médio**. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 14)
- 3- DURANT, W. **História da Filosofia**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

Bibliografia Complementar:

- 1- CHAUI, M. **Iniciação à Filosofia**. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.
- 2- DIMENSTEIN, GIANANTI, A. C. STRECKER, H. **Dez Lições de Filosofia para um Brasil Cidadão**. São Paulo: FTD, 2008.
- 3- GALLO, S. **Filosofia: experiência do pensamento**. São Paulo: Scipione, 2013.
- 4- REALE, G. ANTISERI, D. **História da Filosofia**. 8ª ed. São Paulo: Paulus, 2005. V1
- 5- REALE, G. ANTISERI, D. **História da Filosofia**. 8ª ed. São Paulo: Paulus, 2005. V2
- 6- REALE, G. ANTISERI, D. **História da Filosofia**. 8ª ed. São Paulo: Paulus, 2005. V3

Nome da disciplina: **Sociologia**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 1ª série

Carga horária (hora-relógio): 33:20

Número de aulas: 40

Ementa: Conhecer a evolução dos aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais que incidem sobre as relações sociais. Aplicar os conceitos das Ciências Sociais (em especial, as da Sociologia) às situações do cotidiano. Contribuir para formação de cidadãos críticos e participativos.

Bibliografia Básica:

- 1- SILVA, Afrânio et. al. **Sociologia em movimento: 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio**. São Paulo: Moderna, 2013.
- 2- TOMAZI, Nelson Dácio. **Iniciação à sociologia**. São Paulo: Atual, 1993.
- 3- TOMAZI, N.D. **Sociologia para o Ensino Médio**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. FERNANDES, Florestan. **A Sociologia no Brasil**. Petrópolis, RJ, Vozes, 1977.
 2. GONÇALVES, Danyelle Nilin (Org.). **Sociologia e juventude no Ensino Médio: formação, Pibid e outras experiências**. Campinas: Pontes Editores, 2013.
 3. HANDFAS, Anita; MAÇAIRA, Julia Polessa (Orgs.). **Dilemas e perspectivas da Sociologia na educação básica**. Rio de Janeiro: Faperj, 2012.
 4. HANDFAS, Anita; MAÇAIRA, Julia Polessa; FRAGA, Alexandre Barbosa (Orgs.). **Conhecimento escolar e ensino de Sociologia: instituições, práticas e percepções**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015.
 5. HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, L. F. (Org.). **A Sociologia vai à escola: história, ensino e docência**. Rio de Janeiro: Quartet: FAPERJ, 2009. p. 171-183.
 6. HANDFAS, Anita. **Rumos da Sociologia no Ensino Médio**. 1. ed. Porto Alegre: Editora Cirkula, 2016.
 7. MEUCCI, Simone. **A Institucionalização da Sociologia no Brasil: Os Primeiros Manuais e Cursos**. Sinesp, 2000.
 8. MORAES, Amaury César (Coord.). **Sociologia: ensino médio. Coleção "Explorando o Ensino"**. v. 15. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.
-

9. MORAES, Amaury Cesar. (Org.). **Sociologia: ensino médio**. 1ed. Brasília: MEC/SEB, 2010, v. 15, p. 45-62.

10. OLIVEIRA, Dijaci David de; RABELO, Danilo; FREITAS, Revalino Antonio de. (Org.). **Sociologia no Ensino Médio: experiências e desafios**. 1ed. Goiânia: UFG/FUNAPE, 2010.

11. OLIVEIRA, Luiz Fernandes. (Org.). **Ensino de Sociologia: desafios teóricos e pedagógicos para as Ciências Sociais**. 1ed. Seropédica, RJ: Ed. da UFRRJ, 2012, v. 1, p. 35-52.

12. PLANCHEREL, A. A.; OLIVEIRA, A. **Leituras sobre Sociologia no Ensino Médio**. Maceió: Edufal, 2007. p. 17-36.

13. VIEIRA, José Glebson; CUNHA, Lidiane Alves. (Org.). **Desafios e perspectivas do ensino e da formação de professores de Sociologia para o Ensino Médio**. 1ed. Mossoró, RN: UERN, 2014, v. 1, p. 35-50.

- LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS/ESPANHOL)

Nome da disciplina: **L.E.M. - Inglês**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 1ª série

Carga horária: 66h40

Número de aulas: 80

Ementa: Countries and nationalities, Verb to be, Wh-questions, Brazilian food, Simple Present, Adverbs of frequency, Months, Ordinal numbers, Dates, Imperative, Health-related words, Subject and object pronouns, Cognates, Word order, Plurals, Study strategies, Adverbs, Suffixes, Technology, Can, Simple Past, Suffixes -er, -ee, Linking words, -ing forms, Regular and irregular verbs, Reading Strategies – Interpretation of the Text.

Bibliografia Básica:

1. DIAS, R.; JUCÁ, L.; FARIA, R. **High Up**. Volume 1. Cotia-SP: Macmillan, 2013.

2. MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura**. Vol. 1. São

Paulo: Textonovo, 2001.

3. MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

Bibliografia Complementar:

1. DIAS, R. **Inglês Instrumental - Leitura Crítica (uma abordagem construtivista)**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1990.

2. GUANDALINI, E. O. **Técnicas de Leitura em Inglês: ESP – English for Specific Purposes**. São Paulo: Textonovo, 2002.

3. JONES, L. **Welcome! English for the travel and tourism industry**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

4. MURPHY, R. **English Grammar in Use: a self study reference and practice book for intermediate students**. 2ª ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

5. SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em Língua Inglesa – uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal Editora, 2005.

Nome da disciplina: **L.E.M - Espanhol**

Natureza: obrigatória

Período no qual será ofertada: 1º ano

Carga horária: 66h40

Número de aulas: 80

Ementa: Importância da língua espanhola no cenário mundial. Influência do Mercosul. História da Língua. Alfabeto. Pronúncia. Cumprimentos e Despedidas. Partes do dia. Apresentações (ser, llamarse, leer, estudiar, vivir, tener). Nacionalidades (interrogativos). Dados Pessoais. Tipos de Tratamento (Presente de Indicativo). Tú/Usted/Vos. Temas Transversais (Idoso / Diferença de Gênero). Expressões de Cortesia. Currículum Vitae. Estabelecimentos Comerciais (Artigos/Contrações). Uso de Haber, Estar, Tener. El género y el número. Textos de géneros variados.

Bibliografia Básica:

1. OSMAN, Soraia et al. **Enlaces 1: español para jóvenes brasileños**. 3ª ed. Cotia, SP; Macmillan, 2013.
2. ALVES, Adda-Nari Mello – ALVES, Angélica Mello. **Mucho: español para brasileños**. Volume único. São Paulo: Moderna, 2000.
3. BECKER, Idel. **Manual de español: gramática y ejercicios de aplicación, lecturas, correspondencia, vocabularios, antología poética**. São Paulo: Nobel, 2004.
4. BRUNO, Fátima Cabral. **Hacia el Español** – Curso de Lengua y Cultura Hispánica. São Paulo: Ed. Saraiva, 2001.
5. SECO, Manuel. PEREIRA, HELENA B. C. MICHAELIS: **Pequeno Dicionário Espanhol- Português, Português-Espanhol**. São Paulo: Melhoramentos, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. BUSQUETS, L. – BONZI, L. **Ejercicios Gramaticales** – nivel Medio y Superior. Soc. Gen. Española de Librería.
2. DICCIONARIO ESCOLAR DE LA REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Ed. Espasa.
3. KATTÁN-IBARRA, Juan. **Espanhol para brasileiros**. São Paulo. Pioneira, 1995.
4. LLORACH, Emilio Alarcos. **Gramática de La Lengua Española**. Real Academia Española.
5. SECO, Manuel. **Gramática Esencial del Español**. – Introducción al Estudio de la lengua. Ed. Aguilar.

ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Nome da disciplina: **Fundamentos do Turismo e Hospitalidade**

Natureza: obrigatória

Período no qual será ofertada: 1º ano

Carga horária: 66h40

Número de aulas: 80

Ementa: História do Turismo e da hospitalidade no Brasil e no mundo. Conceitos e definições do turismo e tipologia do turismo e turistas. Composição de um produto turístico e conhecimento de mercado turístico. Demanda e Oferta Turística. Setor Público e Privado no turismo. Impactos da Atividade Turística. Segmentação Turística.

Bibliografia Básica:

1. BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 13. ed. São Paulo: Senac, 2008
2. PIRES, Mário Jorge. **Raízes do turismo no Brasil: hóspedes, hospedeiros e viajantes no século XIX**. Barueri/SP: Manole, 2002
3. IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Bibliografia Complementar:

1. PACHECO, Aristides de Oliveira et al. **Turismo: como aprender, como ensinar**. 4.ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2009.
2. **CADERNOS** temáticos: turismo e lazer - geração de renda e desenvolvimento sustentável. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2004.
3. **INTRODUÇÃO ao turismo: organização mundial do turismo**. Tradutor Dolores Martin Rodriguez Corner. São Paulo: Roca, 2001
4.
http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_hosp_lazer/061112_fund_de_tur_e_hosp.pdf
5. http://www.grupoa.com.br/uploads/imagensExtra/legado/D/DORTA_Lurdes_Oliveira/Fundamentos_Tecnicas_Eventos/Lib/Pag_Sel.pdf

Nome da disciplina: **Hospitalidade, Comunicação e Relações Humanas**

Natureza: obrigatória

Período no qual será ofertada: 1º ano

Carga horária: 33h20

Número de aulas: 40

Ementa: Conceitos e práticas sociais da hospitalidade. Conceitos de comunicação, comunicação empresarial, comunicação social, comunicação pessoal, marketing pessoal, teoria das relações humanas, tipos de liderança, ética profissional e relações interpessoais.

Bibliografia Básica:

1. DENCKER, Ada de Freitas Maneti et al. **Hospitalidade: cenários e oportunidades**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
2. CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **Hospitalidade**. 2.ed. São Paulo: Aleph, 2004.
3. CANTON, Antonia Marisa et al. **Hospitalidade: reflexões e perspectivas**. Barueri/SP: Manole, 2002.

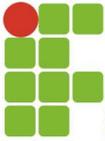
Bibliografia Complementar:

1. <http://www.revistas.univerciencia.org/turismo/index.php/hospitalidade>
2. <http://www.anptur.org.br/ojs/index.php/hospitalidade>
3. http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/guia_hospitalidade.pdf
4. <http://www.uesc.br/revistas/culturaeturismo/ano9-edicao2/3.pdf>
5. <http://www.cpscetec.com.br/hospitalidade/pdf/Manual%20do%20Centro%20de%20Hospitalidade%20de%20Itu.pdf>

Nome da disciplina: **Saúde e Segurança no Trabalho**

Natureza: obrigatória

Período no qual será ofertada: 1º ano



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



Carga horária: 33h20

Número de aulas:40

Ementa: História do Prevenционismo. Conceitos de Segurança do Trabalho. Acidente do Trabalho: definições, tipos, suas causas e consequências. Prevenção de Acidentes do Trabalho. CAT – Comunicação de Acidente do Trabalho. PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário. Benefícios Acidentários Previdenciários. Doença ocupacional e doença profissional. Classificação dos Agentes Ambientais de Risco e Mapa de Risco. Riscos Associados ao Setor de Hospedagem. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's / NR6) e EPC's (Equipamentos de Proteção Coletiva). Conhecimentos Básicos das Normas Regulamentadoras: NR1, NR4(SESMT), NR5(CIPA), NR7(PCMSO); NR9(PPRA) e NR15(Atividades Insalubres. Sinalização de Segurança (NR26). Noções de Prevenção e Combate a Incêndios (NR23)

Bibliografia Básica:

1. Segurança e Medicina do Trabalho — Normas Regulamentadoras — Editora Atlas - Ed 67.
2. ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR 7195 – Cores para segurança.
3. ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Normas Regulamentadoras Comentadas: Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho**. Rio de Janeiro: 4ª. Ed.. Volumes 1 e 2.

Bibliografia Complementar:

1. Revistas Proteção. Diversas Edições. Rio Grande do Sul.
2. Revista CIPA
3. SALIBA, Tuffi Messias. **Curso de Segurança e Higiene Ocupacional** – São Paulo: LTR,2004. 453p.
4. Site do Ministério do Trabalho e Emprego.
5. Associação Brasileira para prevenção de acidentes - ABPA

Nome da disciplina:**Técnicas de Recreação e Lazer**

Natureza: obrigatória

Período no qual será ofertada: 1º ano

Carga horária: 32h20min

Número de aulas: 40

Ementa: Esta disciplina abordará os conceitos e interpretações acerca do lazer; aspectos históricos, as relações do lazer com o trabalho, a cultura e qualidade de vida, as áreas de abrangência do lazer, os espaços e equipamentos específicos e não específicos da área e elaboração de projetos de lazer. Além de abordar o jogo e a recreação no contexto do desenvolvimento humano e as práticas lúdicas em espaços diversificados.

Bibliografia Básica:

1. MELO, Victor Andrade de e JUNIOR, Edmundo Drummond Alves. **Introdução ao Lazer**. Barueri, SP: Manole, 2003.
2. MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer: uma introdução**. 4ª ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 2006.
3. FERREIRA, Vanja. **Educação Física: recreação, jogos e desportos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.

Bibliografia complementar:

1. WERNECK, Christianne Luce G.; STOPPA, Edmur Antonio e ISAYAMA, Hélder Ferreira. **Lazer e Mercado**. Campinas, SP: Papyrus, 2001.
 2. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos Tradicionais infantis**. Petrópolis: Vozes, 1993.
 3. PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães (org.). **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.
 4. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. - 4ª ed. – São Paulo: Cortez, 2000.
-

5. BROTTTO, Fábio Otuzi. **Jogos Cooperativos**. Santos: Re-novada, 1997.

Nome da disciplina: **Ética e Relações no Trabalho**

Natureza: obrigatória

Período no qual será ofertada: 1º ano

Carga horária: 33h20

Número de aulas: 40

Ementa: Noções gerais de organização política/administrativa nacional. Noções gerais sobre a elaboração das leis e sua relação com a sociedade. O Homem como parte integrante desta relação. Noções gerais sobre as relações e legislação trabalhista. Relações interpessoais no trabalho: comunicação, interação, grupos/equipes, papéis grupais, motivação e conflito. Ética e moral. Ética profissional e cidadania. Código de ética profissional.

Bibliografia Básica:

1. Constituição Federal de 1988.
2. Consolidação das Leis do Trabalho.
3. MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 240 p.
4. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética. Tradução de João Dell'Anna**. 35.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. 302 p.
5. VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. 9.ed. São Paulo: Brasiliense, 2013. v.177. 83 p. (Coleção Primeiros Passos, 177).

Bibliografia Complementar:

1. MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. 31ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.
 2. CAMARGO, Marculino. **Fundamentos de ética geral e profissional**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 108 p
 3. KONDO, Yoshio et al. **Motivação humana: um fator-chave para o gerenciamento**. Tradutor Dario Ikuo Miyake. São Paulo: Gente, 1994. 214 p.
-

4. VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. 9.ed. São Paulo: Brasiliense, 2013. v.177. 83 p. (Coleção Primeiros Passos,177).

5. WEIL, Pierre. **Relações humanas na família e no trabalho**. 45.ed. Petrópolis: Vozes, 1994. 246

Nome da disciplina: Seminários I

Natureza: obrigatória

Período no qual será ofertada:1º ano

Carga horária: 33h20

Número de aulas:40

Ementa: Introdução ao Programa de Regionalização do Turismo, abordando a relação entre Ministério do Turismo, Estados, Regiões e Municípios Brasileiros. A formação dos Circuitos Turísticos e a importância dos mesmos para a comercialização e desenvolvimento do Turismo. Os Circuitos Turísticos Mineiros.

Bibliografia Básica:

1.BENEVIDES, Ireleno Porto et al. **O turismo de inclusão e o desenvolvimento local**. Fortaleza/CE: FUNECE, 2003. 340 p. ISBN 85-87203-15-0.

2. BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 7.ed. São Paulo: Senac, 2002. 516 p.

3. THOMAZI, Silvia Maria. **Cluster de turismo: introdução ao estudo de arranjo produtivo local**. São Paulo: Aleph, 2006. 144 p. (Série Turismo). ISBN 85-7657-018-1.

Bibliografia Complementar:

1. AVILA, Marco Aurélio et al. **Política e planejamento em cultura e turismo**. Ilhéus/BA: Editus, 2009. 230 p. ISBN 978-85-7455-169-2.

2. BRASIL.Ministério do Turismo. **Programa de regionalização do turismo**:

roteiros do Brasil. Brasília: Ministério do Turismo, 2004. 21 p.

3. Ministério do Turismo. **Roteiros do Brasil 2010: 94 belos motivos para viajar pelo Brasil.** Brasília, 2010. 126 p. (Roteiros do Brasil - Programa de Regionalização do Turismo).

4. <http://www.turismo.gov.br/acesso-a-informacao/63-acoes-e-programas/4882-programa-de-regionalizacao-do-turismo.html>

5. <http://www.turismo.mg.gov.br/circuitos-turisticos/lista-de-circuitos>

2ª SÉRIE

- LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Nome da disciplina: **Língua Portuguesa**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 2ª série

Carga horária (hora-relógio): 166h40

Número de aulas: 200

Ementa: Estudos Literários: Arte e História no Romantismo Brasileiro, Romantismo: poesia, Romantismo: prosa, Realismo e Realidade, Realismo e Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo. Estudos Linguísticos: Preposições, Interjeições, Polissemia, Homonímia, Sinonímia, Antonímia, Substantivos e Adjetivos compostos, Conjunções, Colocação de Pronomes Oblíquos, Período, Frase, Oração, Predicado e Tipos de Predicado, Concordância Nominal e Verbal, Adjunto Adnominal, Complemento Nominal e Adjunto Adverbial, Variedades Sociolinguísticas, Vocativo, Aposto, Vozes do Verbo, Regência Verbal e Nominal e Uso de Crase. Produção de Texto: Artigo de Divulgação Científica, Mesa-redonda, Seminário, Artigo de Opinião, Júri Simulado, Ficha de Leitura, Reportagem, Recital, Oratória: Conceito, O Medo de Falar em Público, O que o Orador Pode e Não Pode Fazer, Exercícios de Relaxamento, Qualidades do Orador, O Público: questões Práticas, Leitura e Interpretação de Gêneros Textuais Variados, Produção de Textos e Fatores de Textualidade.

Bibliografia Básica:

1. FARACO, C. E.; MOURA, F. M. De; MARUXO Jr, J. H. **Gramática – edição reformulada**. São Paulo: Ática, 2010.
2. SETTE, M. das G. L., TRAVALHA, M. A.; BARROS, M. do R. S. de. **Português: Linguagens em Conexão**. Volume 2. São Paulo: Leya, 2013.
3. SOARES, M. B.; CAMPOS, E. N. **Técnica de redação**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2011.

Bibliografia Complementar:

1. BAGNO, M. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo:Parábola Editorial, 2011.
2. CUNHA, C.; CINTRA, L. F. L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
3. NICOLA, J. de. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 1998.
4. MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
5. PERINI, M. A. **Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

Nome da disciplina: **Educação Física**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 2ª série

Carga horária (hora-relógio): 66h40

Número de aulas: 80

Ementa: A cultura corporal no Ensino Médio deve ser desenvolvida na escola de acordo com os conteúdos da cultura do movimento, ponto de partida da expressão corporal, enquanto local de aprendizagem e desenvolvimento intelectual dos educandos para a percepção dos elementos necessários à representação mental de seu espaço de ação. A inserção das atividades



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



rítmicas e expressivas do movimento na educação a nível médio, considerando o contexto cultural e histórico, perpassam pela ação motora nas suas particularidades e pelo trabalho técnico e tático dos esportes. Os conteúdos da cultura corporal e sua relação com a mídia e os demais contextos da sociedade também são objetos de investigação, na tentativa de formar cidadãos críticos e cientes de seus direitos e deveres.

Bibliografia Básica:

1. COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física escolar**. Cortez, 1993.
2. DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **A educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
3. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Educação Física**. 2 ed. Curitiba: SEED-PR, 2006. –248 p.

Bibliografia Complementar:

1. ALMEIDA, M.B. **Basquetebol: Iniciação**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
 2. BAIANO, A. **Voleibol: Sistemas e Táticas**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
 3. BARRETO, D. **Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Campinas: Autores Associados, 2004.
 4. CONCEIÇÃO, R. B. **Ginástica escolar**. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
 5. DIEHL, R. M. **Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiências; em situação de inclusão e em grupos específicos**. São Paulo: Phorte, 2006.
 6. EHRET, A.; et al. **Manual de handebol: Treinamento de base para crianças e adolescentes**. São Paulo: Phorte, 2008.
 7. FRANCHINE, E. **Ensino e aprendizagem do judô**. São Paulo: Corpoconsciência, 1998.
 8. FALCÃO, J. L. C. **A escolarização da capoeira**. Brasília: Royal Court, 1996.
 9. FERNANDES, J. L. **Atletismo: corridas**. 3. ed. São Paulo: EPU, 2003.
 10. FERNANDES, J. L. **Atletismo: os saltos**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2003.
 11. KISHIMOTO, T. M. (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2003.
-

12. ROMANINI, V. **Esporte de aventura ao seu alcance**. Coleção entenda e aprenda. Editora BEI. 2000.

13. UVINHA, R. R. **Juventude, Lazer e esportes radicais**. São Paulo: Manole, 2001.

14. ZAMBERLAN, E. **Handebol: escolar e de iniciação**. Londrina: Midiograf, 1999.

- CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Nome da disciplina: **Matemática**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 2ª série

Carga horária (hora-relógio): 133h20

Número de aulas: 160

Ementa: Geometria Analítica: Circunferência, Círculo e cálculo de Áreas. Trigonometria no Triângulo Retângulo. Circunferência Trigonométrica: Seno e Cosseno, Tangente e outras razões trigonométricas. Adição de Arcos e Arcos Duplos. Funções Trigonométricas e Resolução de Triângulos. Matrizes, Sistemas Lineares, Determinantes e aplicações. Os princípios da Análise Combinatória. Agrupamentos e Métodos de Contagem. Geometria de posição e poliedros. Prismas e pirâmides. Corpos Redondos. Probabilidade.

Bibliografia Básica:

1. PAIVA, M. R. **Matemática Paiva**. 2ª ed. Volume 2. São Paulo: Moderna, 2013.

2. IEZZI, Gelson et al. **Matemática: Ciência e Aplicações**. 7ª ed. Volume 2. São Paulo: Saraiva, 2013.

3. LEONARDO, F. M. **Conexões com a Matemática**. 2ª ed. Volume 2. São Paulo: Moderna, 2013.

Bibliografia Complementar

1. DANTE, L. R. **Matemática: Contexto & Aplicações**. 2ª ed. Volume 2. São



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



Paulo: Ática, 2013.

2. FILHO, B. B.; SILVA, C. X. **Matemática Aula por Aula**. 3ª ed. Volume 2. São Paulo: FTD, 2013.

3. GIOVANNI, J. R., BONJORNO, J. R.; SOUZA, P. R. C. **Matemática Completa Ensino médio**. 3ª ed. Volume 2. São Paulo: FTD, 2013.

4. SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. **Matemática Ensino médio**. 8ª ed. Volume 2. São Paulo: Saraiva, 2013.

5. SOUZA, J. **Novo olhar: Matemática**. 2ª ed. Volume 2. São Paulo: FTD, 2013.

Nome da disciplina: **Física**

Natureza : obrigatória

Período no qual será ofertada: 2º ano

Carga horária (hora-relógio): 66h40

Número de aulas: 80

Ementa: Conceito e aplicação de trabalho e energia. Termologia. Termodinâmica. Óptica e Ondas.

Bibliografia Básica:

1. MÁXIMO, A., ALVARENGA, B. Física: contexto e aplicações. v. 2. 1. ed. 1. São Paulo: Scipione, 2014. p.320.

2. OLIVEIRA, M.P.P. de, POGIBIN, A, OLIVEIRA, R.C.A. & ROMERO, T.R.L. Física em Contextos: pessoal, social e histórico. v.2. São Paulo: FTD, 2010.

3. SAMPAIO, J.L., CALÇADA, C.S., Física. v. 2. São Paulo: Atual, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. YAMAMOTO, K., FUKE, L.F. **Física para o Ensino Médio**. v. 2. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

2. BÔAS, N.V., DOCA, R.H., BISCUOLA, G.J.. **Física**. v. 1. São Paulo: Editora Saraiv., 2010.

3. RAMALHO, J. F., NICOLAU, G e. TOLEDO, P.A.. **Os Fundamentos da Física: Mecânica**. São Paulo: Moderna, 2003.

4. BONJORNO, J. R., BONJORNO, R. F. S. A., BONJORNO, V., RAMOS, C. M., ALVES, L. A.. **Física**. v. 2. São Paulo: Ed. DTD, 2010.

5. TORRES, C. M. A., FERRARO, N. G., SOARES, P. A. T.. **Física, Ciência e Tecnologia**. v. 2. 2. ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2010.

6. ÁLVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. da. **Curso de Física**. v. 2. São Paulo: Scipione, 2010.

Nome da disciplina: **Química**

Natureza : obrigatória

Período no qual será ofertada: 2º ano

Carga horária (hora-relógio): 66h40

Número de aulas: 80

Ementa: Funções inorgânicas, principais reações químicas, cálculos estequiométricos, soluções (solubilidade, gráficos, cálculo de concentrações), gases, termoquímica, Lei de Hess.

Bibliografia Básica:

1. REIS, M. **Química**. São Paulo: Editora Ática. Volume 2, 1ª edição, 2014.

2. FELTRE, R. **Química**. São Paulo: Editora Moderna. Volume 2, 6ª edição, 2004.

3. PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Editora Moderna. Volume 1. 4ª ed., 2010.

Bibliografia Complementar:

1. REIS, M. **Química Geral**. São Paulo. Volume 1 – Editora FTD, 2007.

2. FOSCHINI, L. CEZAR, J. Ser Protagonista – **Química**. Volume único. São

Paulo: Editora SM, 2010.

3. USBERCO, J., SALVADOR, E. **Química Essencial**. São Paulo: Editora Saraiva, volume único, 4ª edição, 2012.

4. MORTIMER, E., MACHADO, A. **Projeto Voaz – Química**. São Paulo: Editora Scipione, volume único, 2012.

5. RUSSEL, J. B. **Química Geral**. São Paulo: Editora Makron Books, volume 1. 2ª edição, 1994.

Nome da disciplina: **Biologia**

Natureza: obrigatória

Período no qual será ofertada: 2º ano

Carga horária (hora-relógio): 66h40

Número de aulas: 80

Ementa: Mitose e meiose, Classificação dos seres vivos, Vírus, Protistas, Diversidade de plantas, Diversidade de animais.

Bibliografia Básica:

1. MENDONÇA, V.L. **Biologia: os seres vivos**: volume 2. 2ª. ed. São Paulo, Editora AJS, 2013.

2. LOPES, S.G.B.C.; ROSSO, Sérgio. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2006. v.único. 608 p.

3. PEZZI, A.; GOWDACK, D.; MATTOS, N.S. **Biologia: seres vivos, anatomia e fisiologia humanas**. São Paulo: FTD, 2010. v.2. 192 p.

4. LIVRO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO PARA USO ANUAL.

Bibliografia Complementar:

1. Periódico online **Revista Fapesp**. <http://revistapesquisa.fapesp.br/>
2. POUGH, F.h.; HEISER, J.B.; JANIS, C.M. **A vida dos vertebrados**. 4^a ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 684 p.
3. RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. **Biologia vegetal**. 7^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 830 p.
4. RUPPERT, E.E., BARNES, R.D.; FOX, R.S. **Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva**. 7^a ed. São Paulo: Roca, 2005. 1145 p.
5. STORER, T.I.; USINGER, R.L.; STEBBINS, R.C.; NYBAKKEN, J.W. **Zoologia geral**. 6^a ed. São Paulo: Nacional, 1979. v.8. 816 p.

- CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Nome da disciplina: **História**

Natureza: obrigatória

Período no qual será ofertada: 2^o ano

Carga horária (hora-relógio): 66h40

Número de aulas: 80

Ementa: Estabelecimento de relações entre o conhecimento da história e o efetivo exercício da cidadania, além do relacionamento entre passado e presente para análise das consequências históricas e entendimento do período contemporâneo.

Bibliografia Básica:

1. CAMPOS, Flávio de; CLARO, Regina. **Oficina de História**. São Paulo; Leya, 2013. V.2
2. MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. **História das Cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 2013.
3. FERREIRA, Jorge e outros. **História**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar:

1. COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral**. V.1
2. CATELLI JÚNIOR, Roberto. **História: texto e contexto**. São Paulo: Scipione, 2006. volume único – Ensino Médio.
3. FERREIRA, João Paulo Hidalgo. **Nova História integrada**. Campinas: Companhia da Escola, 2005. V. Único.
4. VICENTINO, Cláudio. **História geral – Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2006.
5. VILLAÇA, Mariana; NAPOLITANO, Marcos. **História para o Ensino Médio** São Paulo: Saraiva, 2013.

Nome da disciplina: **Geografia**

Natureza : obrigatória

Período no qual será ofertada: 2º ano

Carga horária (hora-relógio): 66h40

Número de aulas: 80

Ementa: A Formação da Economia Global: Evolução do Capitalismo. – Socialismo. – A Geografia do Poder Mundial: Bipolaridade e Multipolaridade. – Os Fluxos da Economia Global. – Regionalização da Economia Global:DIT; Blocos Econômicos e OMC. – O Espaço Industrial. – Agropecuária. – Meio Rural e suas Transformações. – Estratégias Energéticas. – Meios de Transportes e Comunicação. – Urbanização e Impactos Ambientais. – Dinâmicas Demográficas. – Migrações Internacionais. – Conflitos Regionais na Ordem Global. – Desigualdade e Exclusão no Mundo.

Bibliografia Básica:

1. ALMEIDA, L. M. A. de; **Geografia: Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2009.
 2. ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. B. **Geografia: Série Novo Ensino Médio**. Edição Compacta. São Paulo: Ática, 2004.
-

3. MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia: Ensino Médio**. Volume Único. São Paulo: Scipione, 2005.

Bibliografia Complementar:

1. GIRARDI, G.; ROSA, J. V. **Novo Atlas Geográfico do Estudante**. São Paulo: FTD, 2005.

2. IBGE, **Atlas Geográfico Escolar**. Rio de Janeiro, IBGE, 2002.

3. MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia: Ensino Médio**. Volume Único. São Paulo: Scipione, 2005.

4. Guerreiro, Antônio Neto. **Brasil - A construção de um continente: o legado da colonização portuguesa no Brasil**. São Paulo: Espaço Editorial, 2009.

5. Moreira, Ruy. **Sociedade e espaço geográfico no Brasil: constituição e problemas de relação**. São Paulo: Contexto, 2011.

6. Kocher, Bernardo(org.). **Globalização: atores, ideias e instituições**. Rio de Janeiro: Mauad X: Contra Capa, 2011.

Nome da disciplina: **Filosofia**

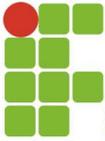
Natureza : obrigatória

Período no qual será ofertada: 2º ano

Carga horária (hora-relógio): 33h20

Número de aulas: 40

Ementa: Introdução à Ética e à Política: Éthos, Éthike e Pólis. Ética e Moral. Ética Antiga. Política no Pensamento Antigo. O pensamento do Helenismo. As principais Escolas do Período Helenístico: Epicurismo, Estoicismo, Cinismo e Ceticismo. O Período Imperial Antigo: releituras das escolas gregas e do Helenismo. O Neoplatonismo. O Encontro entre Filosofia e Cristianismo. O Período Medieval: introdução. As influências antigas no Período Medieval. Pensamentos Medievais. Filosofia e Mística. A questão de Deus. Além do Ocidente: O Mundo Árabe e Muçulmano, a Cultura judaica e outros caminhos possíveis para a Filosofia e o Conhecimento. Ética e Política no Mundo



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



Medieval. Os primórdios da Ciência. Renascimento: Introdução. Bases do Renascimento. O Humanismo renascentista. Pensadores do Renascimento. Reformas e Revoluções: Ciência, Religião, Ética e Política na Idade Moderna. As bases da Revolução Científica e da Reforma Protestante. A dessacralização do pensamento. O Racionalismo. Epistemologia e Modernidade. Pensadores da Modernidade. O Iluminismo. Um novo Mundo, um novo Universo, uma nova Ética e uma nova Política. Absolutismo, Liberalismo e Democracia. A construção da Cidadania. Direitos Humanos. Os caminhos da Política, da Ética e da Ciência: da Modernidade aos dias de hoje. Positivismo Científico. Ciências Naturais e Ciências Humanas. A crise das Ciências. Positivismo, Socialismo, Neoliberalismo e os caminhos econômicos, sociais e políticos do mundo contemporâneo. Os desafios Éticos no mundo contemporâneo. Política, Ética e Ciência em outras perspectivas: os olhares de outros povos, culturas, civilizações e filosofias além do Ocidente. Leituras de textos de pensadores dos temas trabalhados e dos períodos abordados.

Bibliografia Básica:

1. ARANHA, M. L. A. MARTINS, M. H. P. **Filosofando: introdução à filosofia. 5ª ed.** São Paulo: Moderna, 2013.
2. CORNELLI, G. CARVALHO, M. DANELON, M. (Coord.) **Filosofia: ensino médio.** Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 14)
3. DURANT, W. **História da Filosofia.** São Paulo: Nova Cultural, 1996.

Bibliografia Complementar:

1. CHAUI, M. **Iniciação à Filosofia.** 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.
2. DIMENSTEIN, G. GIANANTI, A. C. STRECKER, H. **Dez Lições de Filosofia para um Brasil Cidadão.** São Paulo: FTD, 2008.
3. GALLO, S. **Filosofia: experiência do pensamento.** São Paulo: Scipione, 2013.
4. REALE, G. ANTISERI, D. **História da Filosofia.** 8ª ed. São Paulo: Paulus, 2005. V1
5. REALE, G. ANTISERI, D. **História da Filosofia.** 8ª ed. São Paulo: Paulus, 2005. V2

6. REALE, G. ANTISERI, D. **História da Filosofia**. 8ª ed. São Paulo: Paulus, 2005. V3

Nome da disciplina: **Sociologia**

Natureza: obrigatória

Período no qual será ofertada: 2º ano

Carga horária (hora-relógio): 33h20

Número de aulas: 40

Ementa: Aplicar os conceitos das Ciências Sociais (em especial, os da Sociologia) às situações do cotidiano. Colaborar para o aprimoramento do(a) aluno(a) como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

Bibliografia Básica:

1. SILVA, Afrânio et. al. **Sociologia em movimento: 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio**. São Paulo: Moderna, 2013.
2. TOMAZI, Nelson Dácio. **Iniciação à sociologia**. São Paulo: Atual, 1993.
3. TOMAZI, N.D. **Sociologia para o Ensino Médio. 2ª ed.** São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. FERNANDES, Florestan. **A Sociologia no Brasil**. Petrópolis, RJ, Vozes, 1977.
 2. GONÇALVES, Danyelle Nilin (Org.). **Sociologia e juventude no Ensino Médio: formação, Pibid e outras experiências**. Campinas: Pontes Editores, 2013.
 3. HANDFAS, Anita; MAÇAIRA, Julia Polessa (Orgs.). **Dilemas e perspectivas da Sociologia na educação básica**. Rio de Janeiro: Faperj, 2012.
 4. HANDFAS, Anita; MAÇAIRA, Julia Polessa; FRAGA, Alexandre Barbosa (Orgs.). **Conhecimento escolar e ensino de Sociologia: instituições**,
-

práticas e percepções. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015.

5. HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, L. F. (Org.). **A Sociologia vai à escola: história, ensino e docência.** Rio de Janeiro: Quartet: FAPERJ, 2009. p. 171-183.

6. HANDFAS, Anita. **Rumos da Sociologia no Ensino Médio.** 1. ed. Porto Alegre: Editora Cirkula, 2016.

7. MEUCCI, Simone. **A Institucionalização da Sociologia no Brasil: Os Primeiros Manuais e Cursos.** Sinesp, 2000.

8. MORAES, Amaury César (Coord.). **Sociologia: ensino médio. Coleção “Explorando o Ensino”,** v. 15. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

9. MORAES, Amaury Cesar. (Org.). **Sociologia: ensino médio.** 1ed. Brasília: MEC/SEB, 2010, v. 15, p. 45-62.

10. OLIVEIRA, Dijaci David de; RABELO, Danilo; FREITAS, Revalino Antonio de. (Org.). **Sociologia no Ensino Médio: experiências e desafios.** 1ed. Goiânia: UFG/FUNAPE, 2010.

11. OLIVEIRA, Luiz Fernandes. (Org.) **Ensino de Sociologia: desafios teóricos e pedagógicos para as Ciências Sociais.** 1ed. Seropédica, RJ: Ed. da UFRRJ, 2012, v. 1, p. 35-52.

12. PLANCHEREL, A. A.; OLIVEIRA, A. **Leituras sobre Sociologia no Ensino Médio.** Maceió: Edufal, 2007. p. 17-36.

13. VIEIRA, José Glebson; CUNHA, Lidiane Alves. (Org.). **Desafios e perspectivas do ensino e da formação de professores de Sociologia para o Ensino Médio.** 1ed. Mossoró, RN: UERN, 2014, v. 1, p. 35-50.

- LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)

Nome da disciplina: **L.E.M - Inglês**

Natureza: obrigatória

Período no qual será ofertada: 2º ano

Carga horária (hora-relógio): 66h40



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



Número de aulas: 80

Ementa: Say, Speak, Tell, Talk, Connectors, Phrasal Verbs, Pronouns, Possessive Pronouns and Possessive Adjectives, Comparatives, Superlatives, adverbs of intensity, Simple Past, Wh-words, Verb+Infinitive, Verb+-ing, Tag Questions, Passive Voice in the Simple Present, Present Perfect, Simple and Continuous, Passive Voice, Reading Strategies – Interpretation of the Text.

Bibliografia Básica:

1. DIAS, R.; JUCÁ, L.; FARIA, R. **High Up. Volume 2.** Cotia SP: Macmillan, 2013.
2. MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura. Vol. 1.** São Paulo: Textonovo, 2001.
3. MURPHY, R. **Essential Grammar in Use.** Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

Bibliografia Complementar:

1. DIAS, R. **Inglês Instrumental – Leitura Crítica (uma abordagem construtivista).** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1990.
 2. GUANDALINI, E. O. **Técnicas de Leitura em Inglês: ESP – English for Specific Purposes.** São Paulo: Textonovo, 2002.
 3. JONES, L. **Welcome! English for the travel and tourism industry.** Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
 4. MURPHY, R. **English Grammar in Use: a self study reference and practice book for intermediate students.** 2ª ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.
 5. SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em Língua Inglesa – uma abordagem instrumental.** São Paulo: Disal Editora, 2005.
-

ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Nome da disciplina: **Operação no Setor de Governança**

Natureza : obrigatória

Período no qual será ofertada: 2º ano

Carga horária (hora-relógio): 33h20

Número de aulas: 40

Ementa: Importância do Setor de Governança e seu papel na dinâmica de um meio de hospedagem. Processos e rotinas do Setor, identificação dos profissionais do Setor e seus perfis. Identificação e caracterização de cada brigada, fluxos de funcionamento.

Bibliografia Básica:

1. CÂNDIDO, Índio. **Governança em Hotelaria**. 4ªed. Caxias do Sul: Educus, 2001.
2. ISMAIL, Ahmed. **Hospedagem: front office e governança**. Trad. Gleice Regina Guerra. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
3. MARQUES, J. Albano. **Manual de Hotelaria: políticas e procedimentos**. 2ªed. Rio de Janeiro: Thex Ed, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. CÂNDIDO, Índio e VIEIRA, Elenara, Vieira de. **Gestão de Hotéis: técnicas, operações e serviços**. Caxias do Sul: Educus, 2003.
 2. CASTELLI, Geraldo. **Gestão Hoteleira**. São Paulo: Saraiva, 2006.
 3. DE LA TORRE, Francisco. **Administração Hoteleira**. Parte I – Departamentos. Trad. Dolores Martin Rodriguez Corner. São Paulo: Roca, 2001.
-

4. MARTIM, Robert J. **Governança**: administração e operação de hotéis. 3^aed. São Paulo: Roca, 2005.

5. YANES, Adriana Figueiredo. **Governança em Hospedagem**. São Paulo: Érica/Saraiva, 2014.

Nome da disciplina: **Informática Aplicada I**

Natureza: obrigatória

Período no qual será ofertada: 2^o ano

Carga horária (hora-relógio): 66h40

Número de aulas: 80

Ementa: Sistemas de Reservas Online e Offline. SNRH – Sistema Nacional de Registro Hoteleira. CADASTUR – Cadastro de Prestadores de Serviços em Turismo. A informática aplicada à administração de serviços de hospedagem; Os softwares operacionais e sua aplicabilidade nas empresas de hospedagem; Operacionalização dos sistemas de reservas e de controle de ocupação das unidades habitacionais; Informatização da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes.

Bibliografia Básica:

1. ALDRIGUI, Mariana. **Meios de hospedagem**. São Paulo: Aleph, 2007. 94 p. (Coleção ABC do Turismo).

2. CÂNDIDO, Índio; VIERA, Elenara Viera de. **Gestão de hotéis**: técnicas operações e serviços. Caxias do Sul/SP: Educs, 2003. 710 p.

3. DUARTE, Vládir Vieira. **Administração de sistemas hoteleiros**. 3.ed. São Paulo: Senac, 2005. 117 p.

4. O'CONNOR, P. **Distribuição da informação eletrônica em turismo e hotelaria**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

5. OLIVEIRA, Jayr Figueiredo. **Sistemas de Informação**. São Paulo: Érica, 2002.

Bibliografia Complementar:

1. BEUREN, Ilse Maria. **Gerenciamento da informação**. São Paulo: Atlas, 2000.
2. MELO, Ivo Soares. **Administração de Sistemas de Informação**. Pioneira, 2002.
3. SANTOS, Aldemar de Araújo. **Informática na empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
4. STAIR, Ralph M. **Princípios de Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial**. LTC, 2002.
5. STRAGLE, JR.R. **Sistemas de apoio à decisão**. Rio de Janeiro: Campus, 1991.
6. www.turismo.gov.br/turismo/home.html
7. www.e-gds.com/pt/info-institucional/quemsomos.aspx
8. www.pressclub.com.br/pk/

Nome da disciplina: **Operação em Recepção e Reservas**.

Natureza: obrigatória

Período no qual será ofertada: 2º ano

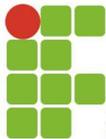
Carga horária (hora-relógio): 66h40

Número de aulas: 80

Ementa: Reservas e Recepção e seus papeis na dinâmica de um meio de hospedagem. Processos e rotinas dos setores. Profissionais dos setores, bem como seus perfis. Localização. Fluxo de Reservas. Relacionamento com hóspedes. Previsão de ocupação. Termos Técnicos.

Bibliografia Básica:

1. CÂNDIDO, Índio e VIEIRA, Elenara, Vieira de. **Gestão de Hotéis: técnicas, operações e serviços**. Caxias do Sul: Educs, 2003.
 2. ISMAIL, Ahmed. **Hospedagem: front office e governança**. Trad. Gleice
-



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



Regina Guerra. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

3. VALLEN, Gary K.; VALLEN, Jerome J. **Check-in, check-out: gestão de serviços em hotelaria**. Trad.por: Roberto C. Costa. 6.ed. Porto Alegre/RS: Bookman, 2003.

Bibliografia complementar:

1. CASTELLI, Geraldo. **Excelência em hotelaria: uma abordagem prática**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

2. CASTELLI, Geraldo. **Gestão Hoteleira**. São Paulo: Saraiva, 2006.

3. DAVIES, Carlos Alberto. **Manual de hospedagem: simplificando ações na hotelaria**. 3.ed. Caxias do Sul/SP: Educus, 2007.

4. DI MURO PÉREZ, Luis. **Manual prático de recepção hoteleira**. Tradutor Andréa Favano. São Paulo: Roca, 2001

5. VIERA, Elenara Viera de; CÂNDIDO, Índio. **Recepção hoteleira**. Caxias do Sul/SP: EDUCS, 2002.

Nome da disciplina: **Espanhol Aplicado ao Turismo I**

Natureza: obrigatória

Período no qual será ofertada: 2º ano

Carga horária (hora-relógio): 66h40

Número de aulas: 80

Ementa: Perífrasis Verbales de futuro, deseo e intención. Pronombres Complemento. Conectores. Modo Indicativo: Pretérito Perfecto Simple, Pretérito Perfecto Compuesto, Pretérito Imperfecto. Marcadores Temporales. Acentuación. Pronombres Relativos. Los Posesivos. Grados de Parentesco/Estado Civil. Los Posesivos. Formación del Imperativo. Hablar de Planes y Proyectos Futuros. Elaboración de discurso oral. Diferenciar las variantes orales. Conocer las carreras universitarias. En el aeropuerto. En el avión. El vestuário. Tema Transversal: La educación alimentaria.

Bibliografia Básica:

1. OSMAN, Soraia et al. **Enlaces 2** : espanhol para jóvenes brasileños. 3ª ed. Cotia, São Paulo: Macmillan, 2013.
2. ALVES, Adda-Nari Mello – ALVES, Angélica Mello. **Mucho: espanhol para brasileños**. Volume único. São Paulo: Moderna, 2000.
- 3, BECKER, Idel. **Manual de espanhol: gramática y ejercicios de aplicación, lecturas, correspondencia, vocabularios, antología poética. São Paulo: Nobel, 2004.**
4. BRUNO, Fátima Cabral. **Hacia el Español** – Curso de Lengua y Cultura Hispánica. São Paulo: Ed. Saraiva, 2001.
5. MARTÍN, Ivan. **Síntesis: curso de lengua española – ensino médio**. V.3. São Paulo: Ática, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. BUSQUETS, L. – BONZI, L. **Ejercicios Gramaticales – nivel Medio y Superior**. Soc. Gen. Española de Librería.
2. DICCIONARIO ESCOLAR DE LA REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Ed. Espasa.
3. KATTÁN-IBARRA, Juan. **Espanhol para brasileiros**. São Paulo. Pioneira, 1995.
4. LLORACH, Emilio Alarcos. **Gramática de La Lengua Española**. Real Academia Española.
5. SECO, Manuel. **Gramática Esencial del Español**. – Introducción al Estudio de la lengua. Ed. Aguilar.

Nome da disciplina: **Administração em Meios de Hospedagem**

Natureza: obrigatória

Período no qual será ofertada: 2º ano

Carga horária (hora-relógio): 66h40

Número de aulas: 80

Ementa: Classificação hoteleira; segmentação de mercado. Organização hoteleira, estrutura organizacional.

Bibliografia Básica:

1. ALDRIGUI, Mariana. **Meios de Hospedagem**. São Paulo: Aleph, 2007. (Coleção ABC do Turismo)
2. CÂNDIDO, Índio e VIEIRA, Elenara, Vieira de. **Gestão de Hotéis**: técnicas, operações e serviços. Caxias do Sul: Educs, 2003.
3. ISMAIL, Ahmed. **Hospedagem: front office e governança**. Trad. Gleice Regina Guerra. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. ALDRIGUI, Mariana. **Meios de Hospedagem**. São Paulo: Aleph, 2007. (Coleção ABC do Turismo)
2. CÂNDIDO, Índio e VIEIRA, Elenara, Vieira de. **Gestão de Hotéis**: técnicas, operações e serviços. Caxias do Sul: Educs, 2003.
3. ISMAIL, Ahmed. **Hospedagem: front office e governança**. Trad. Gleice Regina Guerra. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
4. TRIGO, Luiz G.G. **Turismo Básico**. 4^aed. São Paulo: Senac, 2000

Nome da disciplina: **Turismo no Espaço Rural**

Natureza : obrigatória

Período no qual será ofertada: 2º ano

Carga horária (hora-relógio): 33h20

Número de aulas: 40

Ementa: Turismo no espaço rural: histórico, evolução, tipologias e definições. Aspecto social, cultural, ambiental e econômico do turismo rural. Planejamento e gestão do turismo no espaço rural. Projetos turísticos rurais. Diretrizes e tendências do turismo no meio rural. Hospedagem no meio rural.

Bibliografia Básica:

1. ALMEIDA, Joaquim Anécio; RIEDL, Mário (org.). **Turismo rural: ecologia, lazer e desenvolvimento**. Bauru/SP: EDUSC, 2000. 263 p.
2. **TURISMO rural** e desenvolvimento sustentável. Campinas/SP: Papirus, 2000. 238 p. (Coleção Turismo). ISBN 85-308-0608-5
3. DA cidade ao campo: a diversidade do saber-fazer turístico. Fortaleza/CE: UECE, 1998. v.2. 401 p. ISBN 85-87203-01-0.
4. MORAES, Antônio Carlos Roberts de et al. **Redescobrimo a ecologia no turismo**. Caxias do Sul/SP: EDUCS, 2002. 131 p. (Coleção Turismo). ISBN 85-7061-203-6.

Bibliografia Complementar:

1. SILVA, Cristiano Lôbo, ROCHA, João Henrique de Mello Vieira.. **Turismo rural, o novo negócio**. GLOBO RURAL, São Paulo: Globo, v.16, n.184, p. 66 - 67, fev.2001.
 2. GUIA **turismo rural**: Minas Gerais. São Paulo: Empresa das Artes, 2006. 201 p. (Série Guias Empresas das Artes de Turismo no Brasil).
 3. Como implantar o **turismo rural** em sua fazenda. Viçosa: CPT, s.d.. 60 min. (Diversificação na fazenda). Fita 398.
 4. Ministério do Turismo. **Diretrizes para o desenvolvimento do turismo rural**. Brasília, s.d.. 32 p.
 5. Como implantar o **turismo rural** em sua fazenda. Viçosa: CPT, s.d.. 60 min. (Diversificação na fazenda). Fita 398.
-



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



Nome da disciplina: **Seminários II**

Natureza: obrigatória

Período no qual será ofertada: 2º ano

Carga horária (hora-relógio): 33h20

Número de aulas: 40

Ementa: Fundamentação teórica da alimentação: análise histórica. Operacionalização do setor de A&B: controle de estoque, supervisão e controles de serviços de quarto (*room service*). Estruturação do setor de alimentos e bebidas em meios de hospedagem. Administração de serviços de alimentação: abrangência do setor, organograma, perfil dos cargos, descrição das tarefas e competências; Elaboração de ficha técnica dos pratos; composição de cardápios.

Bibliografia Básica:

1. CÂNDIDO, Índio; VIERA, Elenara Viera de. **Gestão de hotéis: técnicas, operações e serviços**. Caxias do Sul/SP: Educus, 2003. 710 p.
2. _____ **Maître D'Hôtel: técnicas de serviço**. Caxias do Sul/SP: Educus, 2002. 302 p. (Coleção **Hotelaria**). ISBN 85-7061-201-X.
3. MARQUES, José Albano. **Manual de hotelaria: políticas e procedimentos**. 2.ed. Rio de Janeiro: Thex, 2004. 495 p.

Bibliografia Complementar:

1. DAVIES, Carlos Alberto. **Alimentos e Bebidas**. 4ªed. Caxias do Sul – RS: EDUCUS, 2010.
 - FALCÃO, Maria Cecília da Câmara; SOARES, Esther Proença. **A mesa: o arranjo e etiqueta**. Barueri: Manole, 2010.
 - FLANDRIN Jean -Louis & MONTANARI, Massimo. **História da alimentação**. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.
 - LACANAU, Gloria e NORRILD, Juana (coord.) **Gastronomia y turismo**.
-

Buenos Aires: CIET, 2003.

WALKER, John. R. **Introdução à hospitalidade**. Barueri, SP: Manole, 2002

3ª SÉRIE

- LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Nome da disciplina: **Língua Portuguesa**

Natureza: obrigatória

Período no qual será ofertada: 3º ano

Carga horária (hora-relógio): 166h40

Número de aulas: 200

Ementa: Estudos Literários: As Revistas e as Charges Contam a Nossa História, Pré- Modernismo (I) Prosa, Pré-Modernismo (II) Poesia, As Vanguardas Artísticas Europeias e o Modernismo Brasileiro, Modernismo (I) Primeira Fase – Poesia, Modernismo em Portugal, Modernismo (II) Primeira Fase – Prosa, Modernismo (III) Segunda Fase – Poesia, Imagens – Registro, Denúncia, Emoção e Plasticidade, Modernismo (IV) Segunda Fase – Prosa, Modernismo (V) Terceira Fase – Prosa, Teatro e Poesia, Prosa Contemporânea (I) O Cenário Urbano e o Realismo Fantástico, Prosa Contemporânea (II) Novos Gêneros e Diálogos, A Arte Pop e as Linguagens Artísticas Contemporâneas, Poéticas Brasileiras da Segunda Metade do Século XX ao Século XXI, Vozes Poéticas Femininas, Afrodescendentes e Africanas Contemporâneas. Estudos Linguísticos: Estudo do Período Composto por Coordenação, Período Composto por Subordinação, Orações Subordinadas Substantivas, Orações Subordinadas Adverbiais, Orações Subordinadas Adjetivas, Pontuação, Uso da Vírgula e do Ponto e Vírgula. Produção de Texto: Artigo de Opinião, Pesquisa e Exposição Oral, Mesa-Redonda, Ficha de Leitura, Conto, Debate de Solução de Problemas, Resumo Escolar, Microconto, Antologia e Nuvem de Palavras, Pesquisa, Painel e Recital, Referenciação Bibliográfica, Resenha, Artigo Científico, Monografia, Leitura e Interpretação de Gêneros Textuais Variados, Produção de Textos e Fatores de Textualidade.

Bibliografia Básica:

1. FARACO, C. E.; MOURA, F. M. De; MARUXO Jr, J. H. **Gramática** – edição reformulada. São Paulo: Ática, 2010.
2. SETTE, M. das G. L.; TRAVALHA, M. A.; BARROS, M. do R. S.g de. **Português: Linguagens em Conexão**. Volume 3. São Paulo: Leya, 2013.
3. **SOARES, M. B.; CAMPOS, E. N. Técnica de redação**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2011.

Bibliografia Complementar:

1. BAGNO, M. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
2. CUNHA, C.; CINTRA, L. F. L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
3. DE NICOLA, J. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 1998.
4. MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
5. PERINI, M. A. **Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

Nome da disciplina: **Educação Física**

Natureza: obrigatória

Período no qual será ofertada: 3º ano

Carga horária (hora-relógio): 66h40

Número de aulas:80

Ementa: A cultura corporal no Ensino Médio deve ser desenvolvida na escola de acordo com os conteúdos da cultura do movimento, ponto de partida da expressão corporal, enquanto local de aprendizagem e desenvolvimento intelectual dos educandos para a percepção dos elementos necessários à representação mental de seu espaço de ação. A inserção das atividades rítmicas e expressivas do movimento na educação a nível médio, considerando



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



o contexto cultural e histórico, perpassam pela ação motora nas suas particularidades e pelo trabalho técnico e tático dos esportes. Os conteúdos da cultura corporal e sua relação com a mídia e os demais contextos da sociedade também são objetos de investigação, na tentativa de formar cidadãos críticos e cientes de seus direitos e deveres.

Bibliografia Básica:

1. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Educação Física**. 2 ed. Curitiba: SEED-PR, 2006. –248 p.
2. COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física escolar**. Cortez, 1993.
3. DARIDO, S.C. e RANGEL, I.C.A. **A educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Bibliografia Complementar:

1. ALMEIDA, M.B. **Basquetebol: Iniciação**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
2. BAIANO, Adilson. **Voleibol: Sistemas e Táticas**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
3. BARRETO, Débora. **Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Campinas: Autores Associados, 2004.
4. ROMANINI, V. **Esporte de aventura ao seu alcance**. Coleção entenda e aprenda. Editora BEI. 2000.
5. UVINHA, R. R. **Juventude, Lazer e esportes radicais**. São Paulo: Manole, 2001.

- CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Nome da disciplina: **Matemática**

Natureza: obrigatória

Período no qual será ofertada: 3º ano

Carga horária (hora-relógio): 133h20

Número de aulas: 160

Ementa: Geometria Analítica: Ponto, Reta e Circunferência. Cônicas. Estatística e Matemática Financeira. Números Complexos. Polinômios. Equações Algébricas. Revisão para o ENEM.

Bibliografia Básica:

1. PAIVA, M. R. **Matemática Paiva**. 2ª ed. Volume 3. São Paulo: Moderna, 2013.
2. IEZZI, Gelson et al. **Matemática: Ciência e Aplicações**. 7ª ed. Volume 3. São Paulo: Saraiva, 2013.
3. LEONARDO, F. M. **Conexões com a Matemática**. 2ª ed. Volume 3. São Paulo: Moderna, 2013.

Bibliografia Complementar:

1. DANTE, L. R. **Matemática: Contexto & Aplicações**. 2ª ed. Volume 3. São Paulo: Ática, 2013.
2. FILHO, B. B.; SILVA, C. X. **Matemática Aula por Aula**. 3ª ed. Volume 3. São Paulo: FTD, 2013.
3. GIOVANNI, J. R., BONJORNO, J. R.; SOUZA, P. R. C. **Matemática Completa Ensino médio**. 3ª ed. Volume 3. São Paulo: FTD, 2013.
4. SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. **Matemática Ensino médio**. 8ª ed. Volume 3. São Paulo: Saraiva, 2013.
5. SOUZA, J. **Novo olhar: Matemática**. 2ª ed. Volume 3. São Paulo: FTD, 2013.

Nome da disciplina: **Física**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 3º ano

Carga horária (hora-relógio): 66h40

Número de aulas: 80

Ementa: Eletrostática. Eletrodinâmica e Eletromagnetismo.

Bibliografia Básica:

1. ÁLVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. da. **Curso de Física**. São Paulo: Scipione. Volume 3, 2014.
2. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Física: contextos e aplicações**. São Paulo: Editora Scipione. Volume 3, ed. 1ª, 2014.
3. OLIVEIRA, M. P. P. de; POGIBIN, A.; OLIVEIRA, R. C. A.; ROMERO, T. R. L. **Física em Contextos: pessoal, social e histórico**. São Paulo: FTD. Volume 3, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. ALVES, L. A. **Física**. São Paulo: Ed. DTD, Volume 3, 2010.
2. BÔAS, N. V.; DOCA, R. H.; BISCUOLA, G. J. **Física**. São Paulo: Editora Saraiva, Volume 3, 2010.
3. BONJORNO, J. R.; BONJORNO, R. F. S. A.; BONJORNO, V.; RAMOS, C. M.; RAMALHO, J. F.; NICOLAU, G.; TOLEDO, P. A. **Os Fundamentos da Física: Mecânica**. São Paulo: Moderna. Volume 3, 2012.
4. SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Física**. São Paulo: Ed. Atual, Volume 3, 2010.
5. YAMAMOTO, K.; FUKE, L. F. **Física para o Ensino Médio**. São Paulo: Editora Saraiva. Volume 3, 2010.

Nome da disciplina: **Química**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 3º ano

Carga horária (hora-relógio): 66h40

Número de aulas: 80

Ementa: Compreensão dos conceitos básicos da eletroquímica, radioatividade e da química orgânica, além da aplicabilidade em diversas áreas da sociedade.

Bibliografia Básica:

1. FONSECA, M. R. M. **Química**, v. 3, São Paulo: Ática, 2014. 320p.
2. FELTRE, R. **Química: físico-química**, 6.ed., v. 3, São Paulo: Moderna, 2004. 417p.
3. PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**, v.3, São Paulo: Moderna, 2012. 376p.

Bibliografia Complementar:

1. ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. Trad. por: Ricardo Bicca de Alencastro, 3.ed. Porto Alegre/RS: Bookman, 2007. 965p.
2. USBERCO, J; SALVADOR, E. **Química: físico-química**. 4.ed., v. 2, São Paulo: Saraiva, 1997. 494p.
3. LE COUTEUR, P.; BURRESON, J. **Os botões de Napoleão: as 17 moléculas que mudaram a história**. Trad. por: Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. 343p.
4. BRAATHEN, P. C. **Química geral**, 3.ed. Viçosa/MG: CRQ-MG, 2011. 701p.

Nome da disciplina: **Biologia**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 3ª série

Carga horária (hora-relógio): 66h40

Número de aulas:80

Ementa: Genética, Síntese de proteínas, Biotecnologia, Evolução, Anatomia e fisiologia Humanas, Reprodução humana

Bibliografia Básica:

1. MENDONÇA, V.L. **Biologia: os seres vivos: volume 3. 2ª. ed.** São Paulo, Editora AJS, 2013.
2. LOPES, S.G.B.C.; ROSSO, Sérgio. **Biologia.** São Paulo: Saraiva, 2006. v.único. 608 p.
3. PEZZI, A.; GOWDACK, D.; MATTOS, N.S. **Biologia: genética, evolução, ecologia.** São Paulo: FTD, 2010. v.3.192 p.

Bibliografia Complementar:

1. Periódico online **Revista Fapesp.** <http://revistapesquisa.fapesp.br/>
2. GRIFFITHS, A.J.F.; CARROLL, S.B.; WESSLER, S.R. **Introdução à genética.** 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 710 p.
3. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular. 8ª ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 332 p.
4. RIDLEY, M. **Evolução.** 3ªed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2013.
5. SINGI, G. **Fisiologia dinâmica.** 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 253 p.

- CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Nome da Disciplina: **História**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 3ª série

Carga horária (hora-relógio): 66:40

Número de aulas: 80

Ementa: Estabelecimento de relações entre o conhecimento da história e o efetivo exercício da cidadania, além do relacionamento entre passado e presente para análise das consequências históricas e entendimento do período contemporâneo.

Bibliografia Básica:

1. CAMPOS, Flávio de; CLARO, Regina. **Oficina de História**. São Paulo; Leya, 2013. V.2
2. MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. **História das Cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 2013.
3. FERREIRA, Jorge e outros. **História**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia complementar:

4. COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral** . V.1
5. CATELLI JÚNIOR, Roberto. **História: texto e contexto**. São Paulo: Scipione, 2006. volume único Ensino Médio.
6. FERREIRA, João Paulo Hidalgo. **Nova História integrada**. Campinas: Companhia da Escola, 2005. V. Único.
7. VICENTINO, Cláudio. **História geral – Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2006.
8. VILLAÇA, Mariana; NAPOLITANO, Marcos. **História para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Nome da disciplina: **Geografia**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 3ª série

Carga horária (hora-relógio): 66h40

Número de aulas:80

Ementa: O Território Brasileiro em Construção. – Brasil no Mundo. – Estrutura Regional Brasileira. O Estado Brasileiro e o Planejamento Regional. – Globalização e Território Brasileiro: Comércio Exterior e Integração Regional. – Industrialização Brasileira. – Matriz Energética. – Complexos Agroindustriais. – Comércio Exterior e Integração Sul- americana. – Rede de Transportes no Brasil. – População Brasileira: Dinâmica Demográfica. – Migrações no Brasil. – Urbanização Brasileira e Impactos Ambientais. – Estrutura Etária e PEA.

Bibliografia Básica:

1. ALMEIDA, Lúcia M. A. de; **Geografia: Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2009 .
2. ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. B. **Geografia: Série Novo Ensino Médio**. Edição Compacta. São Paulo: Ática, 2004.
3. MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia: Ensino Médio**. Volume Único. São Paulo: Scipione, 2005.

Bibliografia Complementar:

1. GIRARDI, G.; ROSA, J. V. **Novo Atlas Geográfico do Estudante**. São Paulo: FTD, 2005. IBGE, Atlas Geográfico Escolar. Rio de Janeiro, IBGE, 2002.
 2. MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia: Ensino Médio**. Volume Único. São Paulo: Scipione, 2005.
 3. Guerreiro, António Neto. **Brasil - A construção de um continente: o legado da colonização portuguesa no Brasil**. São Paulo: Espaço Editorial,2009.
 4. Moreira,Ruy. **Sociedade e espaço geográfico no Brasil: constituição e problemas de relação**. São Paulo: Contexto,2011.
-



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



5. Kocher, Bernardo(org.). **Globalização: atores, ideias e instituições**. Rio de Janeiro: Mauad X: Contra Capa,2011.

Nome da Disciplina: **Filosofia**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 3ª série

Carga horária (hora-relógio): 33h20

Número de aulas: 40

Ementa: O problema do Conhecimento. O que podemos conhecer. Como conhecemos. Os limites da Razão. Teorias do conhecimento: Idealismo, Empirismo, Ceticismo e outras teorias. A dúvida como construção do conhecimento. A Crise da Metafísica. A Filosofia além da Razão: Romantismo, Transcendentalismo e Existencialismo. Psicologia e Filosofia. A Fenomenologia e o método fenomenológico. Novos caminhos para o Ser: a Ontologia. Hermenêutica e leitura de mundo. A Questão da comunicação. Filosofia da Linguagem: a linguagem como expressão humana. As diferentes perspectivas e abordagens sobre a Linguagem. Filosofia da Mente. Filosofia e Tecnologia: fundamentos, discussões e desafios. A questão da Técnica. Mundo do Trabalho e a Filosofia. Arte e Filosofia: o conhecimento artístico como expressão do mundo, da natureza e da vida. Estética: a experiência do Belo. Fundamentos da Estética. Estética: da Antiguidade ao Mundo Contemporâneo. Estética e a experiência humana além da Filosofia Ocidental. Leituras de textos de pensadores dos períodos históricos trabalhados e temas abordados.

Bibliografia Básica:

1. ARANHA, M. L. A. MARTINS, M. H. P. **Filosofando: introdução à filosofia**. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.
 2. CORNELLI, G. CARVALHO, M. DANELON, M. (Coord.) **Filosofia: ensino médio**. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 14)
 3. DURANT, W. **História da Filosofia**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
-

Bibliografia Complementar:

1. CHAUÍ, M. **Iniciação à Filosofia**. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.
2. DIMENSTEIN, G. GIANANTI, A. C. STRECKER, H. **Dez Lições de Filosofia para um Brasil Cidadão**. São Paulo: FTD, 2008.
3. GALLO, S. **Filosofia: experiência do pensamento**. São Paulo: Scipione, 2013.
4. REALE, G. ANTISERI, D. **História da Filosofia**. 8ª ed. São Paulo: Paulus, 2005. V1.
5. REALE, G. ANTISERI, D. **História da Filosofia**. 8ª ed. São Paulo: Paulus, 2005. V2.
6. REALE, G. ANTISERI, D. **História da Filosofia**. 8ª ed. São Paulo: Paulus, 2005. V3.

Nome da Disciplina: **Sociologia**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 3ª série

Carga horária (hora-relógio): 33h20

Número de aulas: 40

Ementa: Aplicar os conceitos das Ciências Sociais (em especial, os da Sociologia) às situações do cotidiano, em particular, àquelas que envolvem as relações de trabalho. Contribuir para formação de cidadãos críticos e participativos, com as competências que garantam seu aprimoramento profissional e permitam acompanhar as mudanças que caracterizam a produção no nosso tempo.

Bibliografia Básica:

1. SILVA, Afrânio et. al. **Sociologia em movimento: 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio**. São Paulo: Moderna, 2013.
-

-
2. TOMAZI, Nelson Dácio. **Iniciação à sociologia**. São Paulo: Atual, 1993.
 3. TOMAZI, N.D. **Sociologia para o Ensino Médio**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia complementar:

1. FERNANDES, Florestan. **A Sociologia no Brasil**. Petrópolis, RJ, Vozes, 1977.
 2. GONÇALVES, Danyelle Nilin (Org.). **Sociologia e juventude no Ensino Médio: formação, Pibid e outras experiências**. Campinas: Pontes Editores, 2013.
 3. HANDFAS, Anita; MAÇAIRA, Julia Polessa (Orgs.). **Dilemas e perspectivas da Sociologia na educação básica**. Rio de Janeiro: Faperj, 2012.
 4. HANDFAS, Anita; MAÇAIRA, Julia Polessa; FRAGA, Alexandre Barbosa (Orgs.). **Conhecimento escolar e ensino de Sociologia: instituições, práticas e percepções**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015.
 5. HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, L. F. (Org.). **A Sociologia vai à escola: história, ensino e docência**. Rio de Janeiro: Quartet: FAPERJ, 2009. p. 171-183.
 6. HANDFAS, Anita. **Rumos da Sociologia no Ensino Médio**. 1. ed. Porto Alegre: Editora Cirkula, 2016.
 7. MEUCCI, Simone. **A Institucionalização da Sociologia no Brasil: Os Primeiros Manuais e Cursos**. Sinesp, 2000.
 8. MORAES, Amaury César (Coord.). **Sociologia: ensino médio. Coleção "Explorando o Ensino", v. 15**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.
 9. MORAES, Amaury Cesar. (Org.). **Sociologia: ensino médio**. 1ed. Brasília: MEC/SEB, 2010, v. 15, p. 45-62.
 10. OLIVEIRA, Dijaci David de; RABELO, Danilo; FREITAS, Revalino Antonio de (Org.). **Sociologia no Ensino Médio: experiências e desafios**. 1ed. Goiânia: UFG/FUNAPE, 2010.
 11. OLIVEIRA, Luiz Fernandes. (Org.). **Ensino de Sociologia: desafios teóricos e pedagógicos para as Ciências Sociais**. 1ed. Seropédica, RJ: Ed.
-

da UFRRJ, 2012, v. 1, p. 35-52.

12. PLANCHEREL, A. A.; OLIVEIRA, A. **Leituras sobre Sociologia no Ensino Médio**. Maceió: Edufal, 2007. p. 17-36.

13. VIEIRA, José Glebson; CUNHA, Lidiane Alves. (Org.). **Desafios e perspectivas do ensino e da formação de professores de Sociologia para o Ensino Médio**. 1ed. Mossoró, RN: UERN, 2014, v. 1, p. 35-50.

ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Nome da disciplina: **Operação em Eventos na Hotelaria**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 3ª série

Carga horária (hora-relógio): 33:20

Número de aulas: 40

Ementa: Conceituação de eventos, classificação e tipologia. Técnicas e rotinas do Departamento de Eventos, principais documentos utilizados: orçamento, contrato, ordens de serviço; Noções de Cerimonial, Protocolo e Etiqueta.

Bibliografia Básica:

1. DAVIES, Carlos Alberto. **Manual de hospedagem**: simplificando ações na hotelaria. 3.ed. Caxias do Sul/SP: Educus, 2007.
2. LUKOWER, Ana. **Cerimonial e protocolo**. São Paulo: Contexto, 2003
3. ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos**: planejamento e operacionalização. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. BETEGA, Maria Lúcia. **Eventos e Cerimonial: simplificando as ações**. 3ª
-

ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2004.

2. CASTELLI, Geraldo. **Gestão Hoteleira**. São Paulo: Saraiva, 2006.
3. CESCA, Cleusa G. Gimenez. **Organização de eventos: manual para planejamento e execução**. 9ª ed. São Paulo: Summus, 2008.
4. MARTIN, Vanessa. **Manual Prático de Eventos**. São Paulo: Atlas, 2003.
5. MATIAS, M. **Organização de Eventos: procedimentos técnicas**. São Paulo: Manole, 2001.

Nome da disciplina: **Hospedagem Hospitalar**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 3ª série

Carga horária (hora-relógio): 33:20

Número de aulas: 40

Ementa: Compreensão das similaridades entre as estruturas hoteleiras e hospitalares. Análise da influência de aspectos de arquitetura hospitalar e seus impactos nos serviços hoteleiros. Identificação de elementos necessários para a gestão de hospedagem hospitalar e do perfil requerido ao profissional atuante neste mercado. Conhecimento dos departamentos e cargos em hospedagem hospitalar e suas respectivas responsabilidades. Compreensão de elementos necessários para implantação e reorganização de serviços de hotelaria hospitalar, tanto em empreendimentos novos quanto aos já construídos.

Bibliografia Básica:

1. BOEGER, Marcelo Assad. **Gestão em hotelaria hospitalar**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008. 101 p. ISBN 978-85-224-5194-4.
 2. BOEGER, Marcelo Assad; YAMASHITA, Ana Paula . **Gestão financeira para meios de hospedagem : hotéis, pousadas, hotelaria hospitalar e a hospitalidade** . São Paulo: Atlas, 2006. 187 p. ISBN 85-224-4131-6.
 3. DAVIES, Carlos Alberto. **Manual de hospedagem: simplificando ações na hotelaria**. 3.ed. Caxias do Sul/SP: EducS, 2007. 233 p. (Coleção **Hotelaria**).
-

Bibliografia Complementar:

1. http://www.g3h.com.br/downloads/Hotelaria_Hospitalar.pdf
2. <https://www.uces.br/site/midia/arquivos/57-hotelaria-hospitalar.pdf>
3. <file:///C:/Users/usuario/Downloads/603-2238-1-PB.pdf>
4. GODOI, Adalto Felix de. **Hotelaria Hospitalar e Humanização no atendimento em Hospitais**. 2ªed. São Paulo: ícone, 2008.
5. LISBOA, Teresinha Covas. **Hotelaria Hospitalar**. Viçosa: CPT, 2002.

Nome da disciplina: **Informática Aplicada II**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 3ª série

Carga horária (hora-relógio): 33:20

Número de aulas: 40

Ementa: Metodologia de pesquisa direcionada a Elaboração de Projetos de Pesquisa e TCC. Pesquisa e resenhas de artigos científicos em sítios eletrônicos. Construção do TCC.

Bibliografia Básica:

1. CENTENO, Rogelio Rocha. **Metodologia da pesquisa aplicada ao turismo: casos práticos**. Tradutor Waldelina Rezende. São Paulo: Roca, 2003.
2. PRADO, Darci Santos do. **Planejamento e controle de projetos**. 6 ed. Nova Lima: INDG, 2004
3. SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 6 ed. Rio de Janeiro: DP e A, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 11 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
2. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 18 ed. São Paulo: Cortez, [s.d.]
3. <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rtva>
4. www.scielo.org
5. www.turismo.gov.br

Nome da disciplina: **Espanhol Aplicado ao Turismo II**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 3ª série

Carga horária (hora-relógio): 66:40

Número de aulas: 80

Ementa: Condicional Simple; Pronombres Indefinidos; La Puntuación; Pedir y dar consejos; Expresar Probabilidades; La Pasiva Refleja; Expresiones de Opinión; Educación sexual y salud; Diálogos; Distinción entre Indicativo y Subjuntivo; Recursos Tecnológicos; Pretérito Pluscuamperfecto; Pronombres de Complemento; El Vestuario; El Mercosur; Fechas conmemorativas; Vocabulario de los Turistas; El Alfabeto del Turismo; En la Recepción del Hotel; Reservas por teléfono; Diálogos; Habitaciones; Alojamientos Turísticos; Los Paradores.

Bibliografia Básica:

1. OSMAN, Soraia et al. **Enlaces 3**: español para jóvenes brasileños. 3ª ed. Vol. 3. Cotia, São Paulo: Macmillan, 2013.
2. BRUNO, Fátima Cabral. **Hacia el Español** – Curso de Lengua y Cultura Hispánica. São Paulo: Ed. Saraiva, 2001.
3. MORENO, Concha, & TUTS, Martina. **El español en el hotel**. Madrid: Sociedad General Española de Librería, S.A., 2009.

Bibliografia Complementar:

1. ALVES, Adda-Nari Mello – ALVES, Angélica Mello. **Mucho: español para brasileños**. Volume único. São Paulo: Moderna, 2000.
2. BECKER, Idel. **Manual de español: gramática y ejercicios de aplicación, lecturas, correspondencia, vocabularios, antología poética**. São Paulo: Nobel, 2004.
3. CÁCERES, Milagros Rodríguez & JIMÉNEZ, Felipe B. Pedraza. **Vamos a hablar: curso de lengua española**. Volumen 3. São Paulo: Ática, 1993.
4. SECO, Manuel. PEREIRA, HELENA B. C. MICHAELIS: **Pequeno Dicionário Espanhol-Português, Português-Espanhol**. São Paulo: Melhoramentos, 2004.

Nome da disciplina: **Inglês Aplicado ao Turismo**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 3ª série

Carga horária (hora-relógio): 66:40

Número de aulas: 80

Ementa: Past Forms, Causative Verbs, Will, Conditionals, Noun Phrases, Suffixes –er and –or, Simple Past, Present Perfect Continuous, Passive Voice, Cardinal Directions, Relative Pronouns, Relative Clauses, Phrasal Verbs, Be Going to, Direct and Reported Speech, Modal Verbs, Discourse Markers, Future Continuous, Reading Strategies – Interpretation of the Text.

Bibliografia Básica:

1. DIAS, R.; JUCÁ, L.; FARIA, R.. **High Up. Volume 3**. Cotia-SP: Macmillan, 2013.
 2. MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura**. Vol. 1. São Paulo: Textonovo, 2001.
-

3. MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

Bibliografia Complementar:

1. DIAS, R. **Inglês Instrumental** – Leitura Crítica (uma abordagem construtivista). Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1990.

2. GUANDALINI, E. O. **Técnicas de Leitura em Inglês: ESP – English for Specific Purposes**. São Paulo: Textonovo, 2002.

3. JONES, L. **Welcome! English for the travel and tourism industry**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

4. MURPHY, R. **English Grammar in Use: a self study reference and practice book for intermediate students**. 2ª ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

5. SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em Língua Inglesa** – uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal Editora, 2005.

Nome da disciplina: **Responsabilidade Ambiental na Hospedagem**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 3ª série

Carga horária (hora-relógio): 33:20

Número de aulas: 40

Ementa: Evolução do Pensamento Ambiental e Alguns Aspectos da Questão Ambiental no Brasil e no Mundo; Meio Ambiente; Problemas Ambientais, suas causas e sustentabilidade; Recurso; Poluição; Sistemas de gestão da sustentabilidade em meios de hospedagem.

Bibliografia Básica:

1. MILLER JR., G. T. **Ciências Ambientais**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

2. NOVAES, W. (coord.). **Agenda 21 brasileira - Bases para discussão**. Brasília: MMA/PNUD, 2000.

3. MACHADO, P.A.L. **Direito ambiental brasileiro**. São Paulo: Malheiros Editores, 2003

Bibliografia Complementar:

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15401: **Meios de Hospedagem** – Sistema de Gestão da Sustentabilidade – Requisitos. Rio de Janeiro, 2006.
2. BRASIL. Portaria nº 100, de 16 de junho de 2011. Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBCClass). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 jun. 2011. Disponível em: <
http://www.classificacao.turismo.gov.br/MTURclassificacao/mtursite/downloads/portaria100_2011mtur.pdf >. 14 mai. 2013
3. <http://www.revistahoteis.com.br/sustentabilidade-na-hotelaria/>
4. <https://ecohospedagem.com/>
5. <http://sistema.bibliotecas-bdigital.fgv.br/>

Nome da disciplina: **Seminários III**

Natureza: Obrigatória

Período no qual será ofertada: 3ª série

Carga horária (hora-relógio): 33:20

Número de aulas: 40

Ementa: Conceito de empreendedorismo. Características do comportamento empreendedor. As pequenas e médias empresas e as empresas familiares: características e alternativas. A economia informal e o empreendedorismo. Inovação e competitividade. Oportunidades de negócios em turismo e hotelaria. Projeto empreendedor.

Bibliografia Básica:

1. DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial**. 8.ed. São Paulo: Makron Books, 2005. 368 p.
-

2. DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 299 p.

3. RAMAL, Silvina. **Como transformar seu talento em um negócio de sucesso**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 196 p.

Bibliografia Complementar:

1. CAVALCANTI, Marly (org.). **Gestão estratégica de negócios**: evolução, cenários, diagnósticos e ação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001. 385 p.

2. CHÉR, Rogério. **Empreendedorismo na veia**: um aprendizado constante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 228 p.

3. FREIRE, Alexandre. **A arte de gerenciar serviços**. São Paulo: Artliber, 2009. GERSON, Richard F. A excelência no atendimento a clientes. São Paulo: QualityMark, 1999.

4. HSIEH, Ernesto. **Pousada: entre o sonho e a realidade**. Barueri/SP: Manole, 2006. 80 p

5. JUSTUS, Roberto. **O empreendedor**: como se tornar líder de sucesso. São Paulo: Larousse do Brasil, 2007. 127 p.

6.3. Estágio supervisionado

O estágio curricular obrigatório é entendido como tempo de aprendizagem, no qual o formando exerce *in loco* atividades específicas da sua área profissional sob a responsabilidade de um profissional já habilitado. Um dos objetivos do estágio é oferecer aos alunos a oportunidade de aperfeiçoar seus conhecimentos e conhecer as relações sociais que se estabelecem no mundo produtivo.

O Estágio Curricular Supervisionado é o mais importante instrumento de integração entre a teoria e a prática profissional, sendo regulamentado pelo Decreto-Lei no 11.788, de 25 de setembro de 2008.

A duração do Estágio Curricular Supervisionado, enquanto componente obrigatório obedecerá a carga horária mínima de 120 (cento e vinte) horas, sendo permitido no máximo 80 horas de estágio dentro da Instituição. Os projetos de pesquisa e extensão serão considerados como Estágio Curricular

Supervisionado, sendo o aluno bolsista ou voluntário. No tocante aos projetos de Ensino, o aluno deverá ser orientando. Deve-se considerar ainda que a apresentação (única) de trabalho em eventos externos poderá ser computada como estágio interno. As viagens técnicas são consideradas como estágio.

Em casos específicos do aluno ser maior de 18 anos (ou que seja menor aprendiz), que comprovar o efetivo exercício da atividade profissional na área de hospedagem, estando ela relacionada às disciplinas do curso, será permitida a compensação destas horas de estágio sob a condição de comprovar, por meio de documentação específica, uma carga horária de 40 horas do total de 120 horas. O restante de 80 horas poderá ser cumprido como estágio interno, englobando atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O estágio curricular deve ser realizado em áreas afins com o curso, como relacionadas no regulamento de estágio (RAT), sendo de extrema importância no processo de formação discente, visto que oportuniza aos estudantes a aplicarem os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica.

O professor orientador do Estágio Supervisionado, pertencente à presente instituição formadora, será o responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pelo estagiário.

O acompanhamento cotidiano do discente será de responsabilidade de um profissional habilitado nos locais de estágio. Para isso, devem ser seguidas as orientações presentes no Regulamento de Estágio.

Os documentos para a operacionalização dos estágios (externo e interno) serão compostos pelo convênio entre a Instituição e a Empresa; o termo de compromisso assinado pelas três partes: coordenação de estágios/discente/empresa; plano de estágio; ficha de controle da frequência do estagiário na empresa; relatório das atividades realizadas, avaliação do supervisor do estágio e a declaração final do supervisor.

OBS: Com exceção do convênio, todos documentos citados deverão ser validados pelo supervisor do estágio. O Plano de estágio e o relatório das atividades deverão conter também a ciência do coordenador do curso.

6.4. Prática profissional

A prática profissional do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – campus Barbacena ocorre por meio das seguintes disciplinas: Operação no Setor de Governança, Operação em Recepção e Reservas, e Informática Aplicada, todas ministradas no 2º ano do Curso; e também na disciplina Eventos na Hotelaria, ministrada

no 3º ano.

Tal prática é desenvolvida em um dos Laboratórios de Informática disponíveis na Instituição, no caso da disciplina Informática Aplicada, onde os discentes têm a oportunidade de ter contato com softwares hoteleiros disponíveis de forma gratuita on-line. Todas as aulas de tal disciplina ocorrem em laboratório.

Nas demais disciplinas, a prática ocorre por meio de simulações de situações cotidianas de um meio de hospedagem nos setores: reservas, recepção, governança e no Departamento de Eventos. Tais aulas fazem parte da carga horária prática prevista dentro de cada uma das disciplinas e ocorrem na Casa de Retiro dos Salesianos, em Barbacena – MG, instituição com a qual o Instituto Federal possui convênio para ministração de tais disciplinas, além de convênio para realização de estágios de alunos e que é detalhada no item 8.7 deste documento.

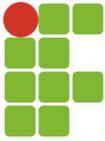
6.5. Atividades Complementares

As Atividades Complementares (AC) constituem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas podendo ser desenvolvidas do primeiro ao último período e sendo promovidas pelo IF Sudeste MG, por outras instituições de ensino superior ou por outras entidades, possibilitando aos discentes em formação enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e vivenciar situações relacionadas ao conhecimento profissional, com articulação teoria /prática no mundo do trabalho.

São atividades enriquecedoras por permitir a cultura da educação continuada e autônoma e a visão da necessidade de atualização permanente no processo de formação acadêmica e profissional. As AC devem permear todos os aspectos da formação do estudante de forma inter, multi e transdisciplinar, promovendo o conhecimento significativo e ampliando a visão de mundo do discente.

As atividades Complementares (AC), em geral, são articuladas de forma interdisciplinar fundamentando-se essencialmente em comprovação de 30 horas em cursos de idiomas, pesquisa em campo, projetos, realização e/ou participação em seminários temáticos, semanas acadêmicas, congressos, minicursos, simpósios, palestras, conferências, atividades culturais, atualização acadêmica e profissional, desde que forneçam certificado ou declaração constando a carga horária.

As atividades de iniciação científica são incentivadas assim como de monitoria, a fim de articular e dar significado aos conteúdos das diversas unidades



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



curriculares. Poderão ser validadas como Atividades Complementares as atividades descritas no Regulamento de Atividades Complementares, podendo ser alteradas a qualquer tempo, pelo Colegiado do Curso, conforme necessidades.

As AC, conforme Regulamento de Atividades Complementares, deverão ser cumpridas ao longo do curso em uma carga horária de 60 horas. Caberá ao aluno apresentar, junto a coordenação do curso, para fins de avaliação, a comprovação de todas as atividades complementares realizadas, mediante a entrega da documentação (original e cópia) exigida para cada caso.

Ao final do curso, caso estejam arquivados documentos originais, estes serão devolvidos ao estudante que devera mantê-los sob sua guarda até a expedição de seu diploma, para possíveis averiguações.

6.6. Trabalho de conclusão de curso

Não se aplica.

6.7. Metodologia de ensino

A metodologia de ensino contempla uma sequência lógica de disciplinas teórico-práticas, obrigatórias. Esta disposição procura estimular o senso crítico num contexto real, procurando desenvolver o espírito científico e reflexivo do discente. O universo temático dos fundamentos, tanto teórico quanto metodológicos, na priorização do âmbito regional, em suas articulações com o contexto global, contemplará métodos e técnicas de aprendizagem, utilizando os mais variados recursos didáticos. As atividades didáticas serão desenvolvidas em salas de aula (aulas teóricas), laboratórios de análises (aulas práticas), em laboratórios de produção (aulas práticas), desenvolvimento de projetos e na biblioteca, da seguinte forma:

- Aulas Teóricas: são essencialmente expositivas e apoiadas por material ilustrativo em geral, incluindo slides de campo e material audiovisual com diferentes situações e exemplos de atuação profissional;

- Aulas Práticas: são atividades supervisionadas pelos professores, sendo desenvolvidas em laboratórios de análises ou no laboratório de produção, envolvendo o uso de equipamentos diversos. Além destas atividades, as práticas pedagógicas complementares previstas, visam propiciar permanente articulação interdisciplinar, com segmentos produtivos a que está vinculado o curso, através de visitas técnicas, pesquisa em campo, projetos, realização e/ou participação em seminários temáticos, entre outros.

6.8. Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação do processo ensino aprendizagem constitui um dos elementos fundamentais para reflexão e transformação da prática docente e terá como princípio o aprimoramento da qualidade do ensino oferecido, pois orientará os processos de diagnóstico/prognóstico da prática pedagógica. Sua principal função é diagnosticar os avanços e/ou dificuldades, possibilitando, no decorrer do processo, reconduzir as ações em busca da excelência na formação dos alunos.

A avaliação do processo ensino aprendizagem deve ocorrer conforme o Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos (RAT) aprovado pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão do IF Sudeste MG, segundo o qual:

No processo de avaliação serão adotadas metodologias pedagógicas que requerem uma avaliação diagnóstica, inclusiva, formativa, com recuperação no mesmo processo.

O significado desta avaliação de processo é o de atingir o perfil profissional almejado, verificando o nível de envolvimento dos alunos com a produção científica e tecnológica, e com suas qualificações e/ou habilitações.

A avaliação proporciona subsídios para tomada de decisão e funciona como mediadora, indicando novas abordagens sobre o desenvolvimento das competências adquiridas pelo aluno. Através desse processo constata-se o aproveitamento do aluno.

Serão planejadas e adotadas atividades alternativas de orientação da

aprendizagem, em sala de aula e em laboratórios, bem como atividades de monitoria e recuperação paralela para os alunos que não estiverem sendo bem-sucedidos nos estudos.

Como a avaliação envolve a interdisciplinaridade, destaca-se a necessidade de se observar os seguintes parâmetros, de acordo com o Regulamento Acadêmico dos Cursos Técnicos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio:

- O processo de recuperação paralela envolverá atividades avaliativas ao final de cada bimestre e, se a nota obtida for superior à nota anterior, deverá substituí-la, não ultrapassando 60% do valor total e prevalecerá a maior nota caso o aluno não atinja a média da disciplina;
- A recuperação final, de caráter obrigatório, será estruturada na forma de prova final, no fim do ano/período escolar de maneira a possibilitar a promoção do educando e o prosseguimento de estudos.
- Será submetido à prova final, o aluno que, após ter sido avaliado ao longo do ano/período escolar e com frequência global maior ou igual a 75%, obtiver nota total menor que 60,0 e maior ou igual a 30,0.
- O valor da prova final será de 100,0 pontos.
- A nota final a ser registrada será a média aritmética dos rendimentos obtidos no período letivo e da prova final.

O aluno será aprovado quando a nota final for igual ou superior a 50 pontos.

6.9. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Não se Aplica

7. INFRAESTRUTURA

7.1. Espaço físico disponível e uso da área física do câmpus

Em 09 de novembro de 1910, através do Decreto nº 8.358, foi criado o Aprendizado Agrícola de Barbacena; em 10 de dezembro do mesmo ano, foi adquirida a fazenda onde funciona o IF do Sudeste de Minas Gerais – campus Barbacena, com uma área de 4.950.138,64m². A área construída compreende 27.079,80m². As dimensões do espaço físico disponível para o número de usuários atendem as necessidade do público e as exigências legais.

Em 2010, através de processo de reintegração de posse, o campus Barbacena passou a contar com uma área também situada à rua Monsenhor José Augusto, no bairro São José, com uma área construída de 1.463,63m²: 55 salas de aula, 4 banheiros, 4 corredores, 1 sala de professores, 1 cantina, 2 auditórios, 1 cômodos de despejos, 10 cômodos sanitários.

As condições das instalações atendem aos requisitos de acústica, iluminação, ventilação e mobiliário. As salas de aula e demais dependências de uso acadêmico, nos prédios históricos, são amplas, claras, de grandes janelas e extenso pé-direito, garantindo luminosidade, ventilação e conforto térmico.

A sala de professores do terreno reintegrado está equipada com 9 computadores, todos com acesso à internet e armários com escaninhos individuais. Na sede, existem sala de professores equipadas com computadores e internet. Os coordenadores de curso possuem gabinetes de trabalho individuais para desenvolvimento das atividades pertinentes à função e os professores possuem gabinetes comuns a dois docentes.

Abaixo está detalhado o espaço físico disponível e a área física do campus. Ressalta-se que as estruturas utilizadas no desenvolvimento do curso e as suas respectivas áreas que não estiverem contidas logo abaixo, estarão apresentadas no tópico 8.3 do presente PPC: e pontos de água potável

disponível para os alunos em várias partes do campus. No prédio que abriga os cursos superiores do campus existem 04 banheiros e 10 cômodos sanitários.

No setor de Educação Física, esporte e lazer, existem 08 vestiários equipados, ao todo, com 28 chuveiros de água quente, vasos sanitários e pontos de água potável no ginásio, na quadra e na piscina.

a) REFEITÓRIO: o campus possui uma infraestrutura de alimentação adequada e disponível para os alunos, contando com um refeitório e três cantinas, sendo uma delas localizada no prédio que abriga os cursos superiores do campus, outra localizada no prédio sede, onde se encontra o laboratório de biologia e, por fim, uma localizada no setor de Educação Física, esporte e lazer.

Há, para tanto, uma Seção de Alimentação e Nutrição à qual compete zelar pela qualidade dos serviços da copa, cozinha e restaurante na forma das normas vigentes; participar do processo de aquisição, controle e conservação de gêneros alimentícios, materiais de higiene e limpeza, dentre outros; desenvolve também atividades correlatas definidas pela Coordenação Geral; atende toda comunidade interna e presta serviços através de parcerias e convênios com a comunidade externa.

Assim o refeitório do IF Sudeste de Minas Gerais - campus de Barbacena dispõe de: espaço para 180 pessoas por vez, cozinha com equipamentos industriais, copa e padaria industrial.

b) SANITÁRIOS E PONTOS DE ÁGUA: existe também uma infraestrutura de sanitários adequada

c) ENFERMARIA: o campus Barbacena possui uma enfermaria com

profissionais de saúde e dentistas à disposição do corpo discente e docente.

d) SERVIÇO GRÁFICO: o IF Sudeste MG possui uma sala de serviços gráfico para os discentes, os quais são prestados por empresa terceirizada.

e) GABINETE DE TRABALHO PARA OS PROFESSORES: estão disponibilizadas para os professores do curso gabinetes com boa ventilação, dimensão adequada, limpeza, iluminação, acústica, conservação e comodidade.

f) SALA DE PROFESSORES: A Sala dos Professores é ampla e arejada, possui banheiros masculino e feminino e área reservada para café. Com mesa para reuniões e computadores para os docentes. Telefone disponível e armários individuais para os professores que não possuem gabinetes.

g) SALAS DE AULA: As condições das instalações atendem aos requisitos de acústica, iluminação ventilação, mobiliário e acessibilidade. As salas de aula e demais dependências de uso acadêmico são amplas, claras, apresentam boa ventilação e extenso pé-direito, garantindo luminosidade, ventilação e conforto térmico. Equipadas com quadro branco.

Há 14 (quatorze) salas de aula no prédio sede que abriga os cursos técnicos do IF Sudeste MG - campus Barbacena, 3 (três) delas são destinadas ao curso Técnico em Agroindústria, as quais comportam até 35 alunos cada.

h) SALA DE COORDENAÇÃO: A Coordenação conta com sala própria equipada com computador e mobília. Garante privacidade para atendimento e trabalho da coordenação.

i) AUDITÓRIOS: O nosso campus conta com três auditórios. 01 localizado no prédio sede com capacidade aproximada para 280 pessoas, 02 localizados no

prédio anexo, cabendo aproximadamente 120 pessoas em um e 300 em outro.

j) LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA: Dispõe de computadores com acesso à Internet, permitindo ao discente realização de trabalhos escolares, como pesquisas bibliográficas, as quais contribuem para a formação científica. Se localizam na Biblioteca e no prédio que sedia o Curso de Informática (pertencentes a área de informática), para elaboração de trabalhos, pesquisas, utilização da internet e outras necessidades acadêmicas. Além dos Laboratórios citados acima, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – campus Barbacena conta com outros três que, caso necessário, poderão ser solicitados. São eles: Laboratório de Redes de Computadores, Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas e Laboratório de Hardware.

7.2. Biblioteca

A Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – *campus* de Barbacena possui um rico acervo contendo livros, revistas, jornais, fitas de vídeos e documentos nas diversas áreas do conhecimento.

A biblioteca está automatizada oferecendo acesso à base de dados referencial do material existente, através do software PHL©Elysio da InfoArte. A consulta online ao acervo da biblioteca é disponibilizada aos alunos, professores, funcionários e comunidade em geral.

A biblioteca possui uma área total de aproximadamente 800 m², dispendo de salas de estudos em grupo, sala de acesso à Internet, sala de multimídia, sala para processamento técnico, empréstimo, consulta e circulação, dentre outras áreas. O atendimento na biblioteca é feito, de 2^a a 6^a feira, nos períodos compreendidos entre 7:00h às 22h, atendendo a comunidade acadêmica e a comunidade externa.

Serviços da Biblioteca

A Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – *campus* de Barbacena tem como objetivos primordiais: disponibilizar informações de caráter científico e técnico para a construção do conhecimento, maximizar o uso do acervo bibliográfico e criar metodologias que incentivem a sua comunidade a frequentá-la. A nossa biblioteca conta, hoje, com aproximadamente 14.000 títulos diferentes.

Como suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferece os seguintes serviços:

Catálogo: Os materiais são catalogados no sistema PHL©Elysis, baseando se Título, Autor ou Área temática de forma a facilitar o intercâmbio de informações; Referência ou informação ao cliente: a seção de referência atende e orienta os cliente/alunos em suas pesquisas com explicações sobre o funcionamento da biblioteca, compilação de referências, organização de catálogos, etc; Informatização: a biblioteca está automatizada oferecendo acesso a base de dados referencial do material existente, através do software PHL, que permite consulta acerca de materiais existentes, empréstimos, datas de devolução, leitores em atraso, dentre diversos outros relatórios; Acesso à Internet: é possível o acesso à Internet com finalidade acadêmica; Consulta local: aos materiais do acervo (livros, monografias, teses, revistas especializadas, guias, vídeos, CD-ROM, etc.); Salas de leitura: de entrada livre, para o estudo e uso dos materiais da biblioteca; Preservação e conservação de acervos: projetos e programas são mantidos na biblioteca, destinados à realização de serviços internos, ao aperfeiçoamento dos recursos humanos, bem como a ações de preservação e conservação dos acervos, visando sempre ao melhor atendimento ao cliente.



7.3. Laboratórios

Laboratório	Equipamentos e estrutura	Finalidade	Horário de funcionamento
Química Geral e Inorgânica	<ul style="list-style-type: none">• Destilador de Água -• Deionizador de Água -• Balanças semanalíticas• Agitadores magnéticos• Microscópios• Lâmpadas de ultravioleta 255/365 nm• Vidrarias necessárias aos experimentos• Reagentes variados – todos Labs.• Moinho de facas - Lab. 1• Incubadora de DOB DBO - Lab. 4• Turbidímetros - Lab. 4• Espectrofotômetro ultravioleta – em manutenção	Experimentos e aulas práticas.	7:00 – 11:00 e 13:00 – 17:00
Química Analítica	<ul style="list-style-type: none">• Vidrarias necessárias aos experimentos• Reagentes variados	Experimentos e aulas práticas.	7:00 – 11:00 e 13:00 – 17:00
Química Orgânica e Bioquímica	<ul style="list-style-type: none">5. Geladeira6. Lâmpadas de ultravioleta 255/365 nm	Experimentos e aulas práticas.	7:00 – 11:00 e 13:00 – 17:00

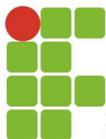


INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



	<ul style="list-style-type: none">7. Vidrarias necessárias aos experimentos8. Reagentes variados9. Bomba de vácuo10. Evaporador rotativo -11. Lavadora ultrassônica –		
Físico-química	<ul style="list-style-type: none">7. Estufa de Esterilização e Secagem8. Balanças semi-analíticas9. Lâmpadas de ultravioleta 255/365 nm10. Vidrarias necessárias aos experimentos11. Reagentes variados12. Incubadora de DOB DBO13. Turbidímetros14. Bomba de vácuo15. Estufa de cultura e bacteriologia16. Lavador de pipetas17. Agitador para ensaio de floculação18. Contador de colônias19. Colorímetro20. Reator21. Selador	Experimentos e aulas práticas.	7:00 – 11:00 e 13:00 – 17:00
Microbiologia	<ul style="list-style-type: none">7. Estufa de Esterilização	Experimentos	7:00 – 11:00 e

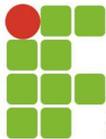


INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



	e Secagem 8. Autoclave Horizontal 9. Forno tipo Mufla 10. Banho Maria 11. Peagômetros 12. Balanças semi-analíticas 13. Geladeira 14. Forno micro-ondas 15. Agitadores magnéticos 16. Microscópios Biológicos 17. Vidrarias necessárias aos experimentos 18. Reagentes variados	e aulas práticas.	13:00 – 17:00
Laboratório de microscopia	<ul style="list-style-type: none">• 30 microscópio• Fontes de Luz• Microton• Computador com Câmera para lâminas• Reagentes diversos• Vidrarias diversas	Experimentos e aulas práticas.	7:00 – 11:00 e 13:00 – 17:00
Laboratório de topografia e desenho técnico		Experimentos e aulas práticas.	7:00 – 11:00 e 13:00 – 17:00
Laboratório de anatomia e fisiologia animal	<ul style="list-style-type: none">• Esqueletos de bovino, equino, ave, caprino, ovino e suíno, peças anatômicas armazenadas em	Experimentos e aulas práticas.	7:00 – 11:00 e 13:00 – 17:00

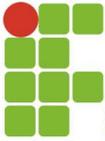


INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



	formol, 3 freezer, 4 mesas de mármore, banquetas para alunos, mesas de inox.		
Laboratório apicultura (Casa do Mel)	3. Centrifugação 4. Decantador 5. EPI's (Macacão completo) 6. Garfo desopeculador 7. Caixas padrão Langstroth	Experimentos e aulas práticas.	7:00 – 11:00 e 13:00 – 17:00
Laboratório de Analise Sensorial * Em andamento	<ul style="list-style-type: none">12 cabines (1x1 m) para testes sensoriais Cabines a serem instalados.	Experimentos e aulas práticas.	7:00 – 11:00 e 13:00 – 17:00
Laboratório Microbiologia Alimentos * Em andamento (As aulas acontecem atualmente no laboratório de Microbiologia)	7. Balança eletrônica de precisão, 110V, JH2102 8. Medidor de bancada pHmetro T-1000 marca TEKNA 9. Balança eletrônica digital modelo 9094 - 15K NS 05120017927 FIT 002169/05 10. Balança eletrônica AD500 MARTE	Experimentos e aulas práticas.	7:00 – 11:00 e 13:00 – 17:00

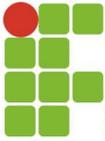


INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



	<p>11. Estufa de secagem e esterilização marca DELEO</p> <p>12. Estufa industrial - incubadora BOD com fotoperíodo modelo 161/03 LUCADEMA</p> <p>13. Destilador de água modelo MB 10</p> <p>14. Cabine de segurança biológica classe II tipo A1 - modelo SBIIA1 - 1266/4 - série 0832/13 - FILTERLUX</p> <p>15. Capela de fluxo org. 1270 - cabine de fluxo laminar horizontal - IDEOXIMA</p> <p>16. Balança semi-analítica - marca BEL - modelo S423 - série CHI1202457</p> <p>17. Estufa de cultura bacteriológica - marca SOLAB - SL - 101/27 - série 04/130013</p> <p>18. Homogeneizador de amostras patogênicas e microbianas tipo STOMARC - série 131570222</p>		
--	---	--	--



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



	<p>19. Microscópio biológico, óptica planacromática infinita, binocular, bivolt MDL 150 - BPIL lote 0000008953 - série 0969 - marca MEDILUX</p> <p>20. Microscópio biológico, óptica planacromática infinita, binocular, bivolt MDL 150 - BPIL lote 0000008953 - série 0969 - marca MEDILUX</p> <p>21. Contador de colônias, lupa de aumento 3X, caneta marcadora - 220 volts BAC-COUNTER, lote: 0000011241 - série 1306812</p> <p>22. Banho maria digital microprocessado - SL - 150/6 marca SOLAB, série 04/13-0023</p> <p>Equipamentos a serem instalados.</p>		
Laboratório de Análise de Alimentos	<p>➤ Refratômetro digital portátil marca INSTRUTHERM mod. RTD - 45</p> <p>➤ Refratômetro digital portátil marca</p>	Experimentos e aulas práticas.	7:00 – 11:00 e 13:00 – 17:00
* Em andamento (As			



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



<p>aulas acontecem atualmente no laboratório de físico-química e química instrumental)</p>	<p>INSTRUTHERM mod. RT - 90</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Refratômetro manual precisão 3 escalas 0 -90% Brix- BIOBRIX➤ Balança BR-06 eletrônica digital - marca FILIZOLA➤ Balança digital portátil - capacidade máxima de 150 a 180kg, visor digital luminoso BAL180BR TOCHLIN➤ Medidor de pH modelo DM-10D acompanha 1 eletrodo de vidro mod. DME-CF1➤ Medidor de bancada pHmetro T-1000 marca TEKNA➤ Balança eletrônica AD500 MARTE➤ Sistema de análise de propriedades físico- mecânicas Taxt Express marca STABLE MICRO SYSTEMS➤ Colorímetro portátil de reflexão - KONICA MINOLTA - KM-CR - 400➤ Capela de exaustão		
--	--	--	--



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



	<p>modelo Luca-15- LUCADEMA , capela para exaustão de gases com porta de vidro</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Balança semi-analítica marca BEL, modelo S423, série CH1202473➤ Banho maria com agitação microprocessado digital marca SOLAB - SL - 155/22, série 04/13- 0022➤ Bloco digestor para 40 provas microprocessado - BD 40 - nº de série 041310, marca MARQLABOR➤ Extrator de gorduras e lipídeos Soxhlet por reboiler - modelo EGR6IC, nº de série 041305, marca MARQLABOR➤ Destilador de nitrogênio e proteínas Kjeldahl, modelo DNK/INOX, nº de série 041312➤ Espectrofotômetro UV 2000 A.C suporte➤ Forno mufla digital		
--	--	--	--



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



	microprocessado – MAGNUS Equipamentos a serem instalados.		
Laboratório Processamento de Alimentos	<ol style="list-style-type: none">1. Balança eletrônica 6 kg2. Balança manual – 25 kg3. Balança semi – analítica4. Bebedouro *5. Câmara modular *6. Desidratador 250 L*7. Desidratador 50 L8. Despoldadeira de 1 estágio9. Fogão doméstico10. Fogão industrial 4 bocas11. Forno elétrico doméstico12. Lavadora de pressão*13. Liquidificador 25 L*14. Liquidificador inox 2 L15. Liquidificador inox 8 L16. Multiprocessador17. Phmetro	Experimentos e aulas práticas.	7:00 – 11:00 e 13:00 – 17:00



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



	<p>18. Refratômetro Digital</p> <p>19. Refratômetro Manual</p> <p>20. Seladora à vácuo*</p> <p>21. Seladora de pedal para 2 copos</p> <p>22. Tacho a vapor encamisado 250 L *</p> <p>23. Tacho encamisado à vapor 50L</p> <p>24. Tanque de exaustão*</p> <p>25. Utensílios em geral para prática de processamento de frutas e hortaliças.</p> <p>* Equipamentos a serem instalados.</p>		
Laboratório de Análise de Alimentos	<ul style="list-style-type: none">➤ Refratômetro digital portátil marca INSTRUTHERM mod. RTD - 45➤ Refratômetro digital portátil marca INSTRUTHERM mod. RT - 90➤ Refratômetro manual precisão 3 escalas 0	Experimentos e aulas práticas.	7:00 – 11:00 e 13:00 – 17:00
* Em andamento (As aulas acontecem atualmente no laboratório de			

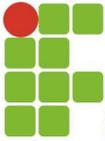


INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



físico-química e química instrumental)	<p>-90% Brix- BIOBRIX</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Balança BR-06 eletrônica digital - marca FILIZOLA➤ Balança digital portátil - capacidade máxima de 150 a 180kg, visor digital luminoso BAL180BR TOCHLIN➤ Medidor de pH modelo DM-10D acompanha 1 eletrodo de vidro mod. DME-CF1➤ Medidor de bancada pHmetro T-1000 marca TEKNA➤ Balança eletrônica AD500 MARTE➤ Sistema de análise de propriedades físico-mecânicas Taxt Express marca STABLE MICRO SYSTEMS➤ Colorímetro portátil de reflexão - KONICA MINOLTA - KM-CR - 400➤ Capela de exaustão modelo Luca-15-LUCADEMA , capela para exaustão de gases com porta de vidro		
--	--	--	--



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



	<ul style="list-style-type: none">➤ Balança semi-analítica marca BEL, modelo S423, série CH1202473➤ Banho maria com agitação microprocessado digital marca SOLAB - SL - 155/22, série 04/13-0022➤ Bloco digestor para 40 provas microprocessado - BD 40 - nº de série 041310, marca MARQLABOR➤ Extrator de gorduras e lipídeos Soxhlet por reboiler - modelo EGR6IC, nº de série 041305, marca MARQLABOR➤ Destilador de nitrogênio e proteínas Kjeldahl, modelo DNK/INOX, nº de série 041312➤ Espectrofotômetro UV 2000 A.C suporte➤ Forno mufla digital microprocessado - MAGNUS		
	Equipamentos a serem		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



		instalados.		
Laboratório de panificação e confeitaria	de e	<ul style="list-style-type: none">• Amassadeira ALI 07 - Braesi• Balanças eletrônica 6 kg - Balmak• Bancada com câmara de crescimento embutida• Bancada de inox• Batedeira planetária 10 velocidades – Oster• Batedeira planetária 12 litros – G Paniz• Batedeira planetária 6 litros - Gastomaq• Batedeira planetária inox 300w - Arno• Câmara de controle de fermentação – Crescepão - Venâncio• Carrinho de fermentação com esteiras• Carrinho esqueleto com esteiras	Experimentos e aulas práticas.	7:00 – 11:00 e 13:00 – 17:00



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



	<ul style="list-style-type: none">• Carrinho para ingredientes em inox• Cilindro de massa CLMV 30 – Venâncio• Cilindro de massa POP 300 – Monte Castelo• Divisora com pedestral CLMV 30 - Venâncio• Extrusor de massas• Fatiadora de pães FBM -12 - BRAESI• Fogão doméstico com 6 bocas – Top grill• Forno turbo 4 esteiras -Gastromaq• Forno turbo 5 esteiras - Progás• Lixeira em inox com pedal• Micro-ondas 22 litros - LG• Modeladora com pedestal MOD 350 – Monte castelo• Modeladora de massa		
--	--	--	--

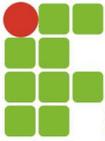


INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



	<p>de bancada – Monte castelo</p> <ul style="list-style-type: none">• Moinho para moer pão 30kg/h• Refrigerador e congelador compacto• Refrigerador e dosador de água 100 litros - Gelopar• Utensílios em geral para prática de processamento de pães, bolos, biscoitos e macarrão.		
Laboratório Processamento de Alimentos	<ol style="list-style-type: none">1. Balança eletrônica 6 kg2. Balança manual – 25 kg3. Balança semi – analítica4. Bebedouro *5. Câmara modular *6. Desidratador 250 L*7. Desidratador 50 L8. Despolpadeira de 1 estágio9. Fogão doméstico	Experimentos e aulas práticas.	7:00 – 11:00 e 13:00 – 17:00

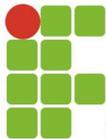


INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



	<p>10. Fogão industrial 4 bocas</p> <p>11. Forno elétrico doméstico</p> <p>12. Lavadora de pressão*</p> <p>13. Liquidificador 25 L*</p> <p>14. Liquidificador inox 2 L</p> <p>15. Liquidificador inox 8 L</p> <p>16. Multiprocessador</p> <p>17. Phmetro</p> <p>18. Refratômetro Digital</p> <p>19. Refratômetro Manual</p> <p>20. Seladora à vácuo*</p> <p>21. Seladora de pedal para 2 copos</p> <p>22. Tacho a vapor encamisado 250 L *</p> <p>23. Tacho encamisado à vapor 50L</p> <p>24. Tanque de exaustão*</p> <p>25. Utensílios em geral para prática de processamento de frutas e hortaliças.</p>		
--	--	--	--

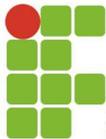


INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



	* Equipamentos a serem instalados.		
Laticínios	<ol style="list-style-type: none">2. 1 Tanques de fabricação de queijo (500 l)3. 1 Tanques de fabricação de queijo (1000 l)4. 1 Tanques de fabricação de queijo (100 l)5. 1 Tacho de fabricação de doce de leite (300L)6. 1 Fermenteira (300 L)7. 2 Liquidificador industrial8. 1 seladora à vácuo9. 2 prensa de queijo10.1 Filadeira de Mussarela11.1 batedeira de manteiga12.1 Máquina de envase de leite pasteurizado13.1 Freezer horizontal14.2 Balanças15.1 Pasteurizador	Experimentos e aulas práticas.	7:00 – 11:00 e 13:00 – 17:00



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



	<p>16.1 Banho maria</p> <p>17.1 Estufa</p> <p>18.1 Analisador de leite</p> <p>19.1 Centrífuga</p> <p>20.1 Armário de aço inox</p> <p>21.1 Seladora</p> <p>22.3 Mesas de inox</p> <p>23.1 Máquina de sorvete *</p> <p>24.1 pasteurizador de mistura *</p> <p>25.1 Máquina de picolé *</p> <p>26.1 Freezer vertical *</p> <p>* Equipamentos a serem instalados.</p>		
Setor de Indústria e Beneficiamento carnes	<ul style="list-style-type: none">• Bebedouro inox, marca VENÂNCIO, modelo RB 10, temperatura de 0 a 5°C, volume 100 L, 115 volts .• Câmara de congelamento STECK .• Seladora à vácuo de câmara, marca RBAIÃO, modelo	Experimentos e aulas práticas.	7:00 – 11:00 e 13:00 – 17:00



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



	<p>BD420, potência 900 watts, 220 volts.</p> <ul style="list-style-type: none">• Misturador de massa C.A.F., modelo M-60, 220 volts.• Embutidora vertical hidráulica, marca JAMAR, modelo EJH 20, 220 volts.• Moedor de carne, marca JAMAR, modelo PJ98S, capacidade 500kg/h, 220 volts.• Liquidificador industrial, marca SIEMSEN, modelo LSV 80, 127 volts.• Balança digital, marca URANO, modelo UR 10000 Light 150/50, capacidade máxima 50 kg, 110/220 volts.• Câmara de resfriamento.• Serra de fita para ossos, marca C.A.F, modelo 282 CI, 220 volts.		
--	---	--	--



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



	<ul style="list-style-type: none">• Freezer horizontal branco, marca Rewbley, modelo CHDA 41, 110 volts.• Freezer horizontal branco, marca METALFRIO, capacidade 419L, modelo DAvolts. Máquina de gelo automática BENMAX, modelo BEN50A, capacidade 50/kg/24horas, 220 volts.• Insensibilizador pneumático IF MASTER (cabo médio), marca IMAFRIG, capacidade 200 animais/hora, acionamento a ar comprimido.• Insensibilizador de suínos, marca PETROVINA, modelo IS 2000, 220 volts.• Serra, marca Metalcorte, modelo B100La4, 220 volts.		
--	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Depenadeira, marca KOHLBACH, modelo 56H, 220 volts. 		
--	---	--	--

7.4. Sala de Aula

As condições das instalações atendem aos requisitos de acústica, iluminação ventilação, mobiliário e acessibilidade. As salas de aula e demais dependências de uso acadêmico possuem rampas de acesso, são amplas, claras, apresentam boa ventilação e extenso pé-direito, garantindo luminosidade, ventilação e conforto térmico. Equipadas com quadro branco.

Há 03 salas de aula no prédio que abriga os cursos de ensino técnico integrado do IF Sudeste MG/ campus Barbacena destinadas ao curso Técnico Integrado em Hospedagem, as quais comportam até 40 alunos cada.

7.5. Acessibilidade a pessoas com necessidades específicas

Providências referentes às condições de acessibilidade no IF Sudeste MG - campus Barbacena para pessoas com necessidades específicas e/ou mobilidade reduzida, vem ocorrendo de acordo com o Decreto nº 5.296/2004, no âmbito da acessibilidade arquitetônica, mobiliário, espaços e equipamentos. Em 2012, o Contrato de nº 19/2012 - PROCESSO: 23355.000602/2012-94, firmado com a Empresa MARCOS ANTONIO BARBOSA & CIA LTDA CNPJ 02.438.972/0001-98, estabelecida na Rua Olegário Maciel, 2263, Paineiras, Juiz de Fora-MG, CEP 36.016-550, teve como intuito concretizar adequações referentes à acessibilidade arquitetônica nas edificações da instituição. Vale ressaltar as peculiaridades do processo de análise e aprovação, por parte dos profissionais de engenharia da instituição, tendo em vista ser a edificação tombada como patrimônio histórico.

Dentre os setores de atendimento ao discente há o Núcleo de apoio às

pessoas com necessidades específicas (NAPNE), que desenvolve ações de implementação do Programa TECNEP vinculado a SETEC/MEC e tem como objetivo principal criar na instituição a cultura da "educação para a convivência", aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais, levando em consideração também a Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. O NAPNE do IF campus Barbacena foi implantado em 2005 e tem desenvolvido ações inclusivas, principalmente no que tange à Projetos de Extensão, além de fornecer subsídio a deliberações de cunho pedagógico.

7.6 Área de lazer e circulação

O campus Barbacena dispõe de amplos espaços de circulação e convivência. Há as áreas do Anexo, Sede (e suas adjacências) e Fazenda (Núcleos de Agricultura e de Zootecnia). Há o Complexo Esportivo disponível para eventuais necessidades dos alunos.

GINÁSIO POLIESPORTIVO: Possui dois Ginásios poliesportivos cobertos.

SALA DE MUSCULAÇÃO: Ampla e arejada sala de musculação equipada com equipamentos modernos, barras, anilhas, colchonetes, bolas suíças, halteres e outros. Dentre os aparelhos possui: 01 barra guiada, 01 cross-over, 01 cadeira extensora, 01 mesa flexora, 01 aparelho de glúteos, 01 aparelho de remada, 01 leg 45°, 01 aparelho Hack, 01 banco de supino reto, 01 banco de supino inclinado, 01 cadeira adutora, 01 cadeira abductora, 01 puxador alto, 01 aparelho voador, 01 aparelho de abdominal vertical.

PISTA E CAMPO DE ATLETISMO: A pista possui dimensões oficiais, com 08 raias. Além da pista o espaço conta com corredor para lançamento de dardo, gaiola para lançamento de martelo e disco, área de arremesso de peso, corredor e caixa para os saltos em distância e triplo, área para o salto em altura, corredor para salto com vara. Além dos espaços mencionados a instituição possui os mais variados equipamentos e materiais necessários para o procedimento didático, tais como implementos, colchões de aterrissagem, postes e sarrafos, blocos de saída, barreiras, dentre outros.

CAMPO DE FUTEBOL E CAMPO DE FUTEBOL DE SOCIETY: O campo de futebol é gramado possuindo as dimensões oficiais para campeonatos internacionais. O campo de futebol society é construído com grama sintética e, também, com as dimensões oficiais.

PISCINA SEMI-OLÍMPICA: A piscina é aquecida, coberta, raiada (08 raias), arquibancada interna, sala de recepção, fraldário, vestiários com chuveiro aquecido, cozinha, banheiro de professores, almoxarifado e sala de professores.

8. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

8.1. Coordenação do curso

Nome: Regina Célia Garcia de Araújo

Formação Acadêmica: Graduação em Letras habilitação Português / Francês e Português/ Espanhol

Titulação: Especialista em Língua Espanhola

Tempo de exercício na Instituição: 6 anos e 4 meses

Tempo na função de coordenador do curso: 5 anos

Tempo de atuação na educação básica: 26 anos e 4 meses

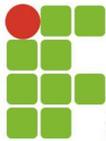
Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

8.2. Colegiado do Curso

De acordo com o art. 58 do Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio:

“O Colegiado de Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Sudeste MG é órgão responsável pela supervisão das atividades didáticas, pelo acompanhamento do desempenho docente e pela deliberação de assuntos referentes aos discentes do curso, dentro da Instituição”.

Relação nominal de seus integrantes:



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



Base Nacional Comum

Membros Docentes/Titulares:

Marciléa Balbina Prenazzi de Almeida
Vanessa Aparecida Ferreira
Carmen Cristiane Borges Losano
Alcimara Auxiliadora Andrade de Paula

Membros Docentes/Suplentes:

Elisa Aiko Miyasato
Jaciera de Cássia Souza Christiano
Douglas Luiz Pereira
Alexandre da Silva Adão

Área Técnica

Membros Docentes/Titulares:

Renata Silva Santos Camargo
Varlene Cléa Saldanha Alves
Alexandre Bartoli Monteiro
Mariana Pereira Chaves Pimentel
Wanderléia da Consolação Paiva

Membros Docentes/Suplentes:

Gláucia Maria Pinto Vieira
André Luís Martin de Araújo
José Bernardo De Broutelles
Scheila Espíndola Antunes
Marco de Moura Gromato

Membro Discente/Titular:

Daniel Welton Pereira Menezes

De acordo com o art. 59 do Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio o Colegiado do Curso está composto pelos seguintes membros:

I – Para a forma articulada integrada, até dez representantes docentes efetivos que ministram disciplinas do Curso, sendo 50% (cinquenta por cento) representantes da base nacional comum e 50% (cinquenta por cento) representantes da área técnica, eleitos por seus pares, com mandato de 01 (um) ano, permitida a recondução;

II – Dois representantes discentes, eleitos por seus pares, com mandato de 01 (um) ano, permitida a recondução;

III – O Coordenador de Curso, sendo o mesmo presidente do Colegiado;

IV – O Vice-Coordenador de Curso, quando houver.

§ 1º. Deverá haver suplentes para as categorias I e II, salvo nos casos de representação de 100% na categoria II.

§ 2º. Nas reuniões de colegiado, o Coordenador de Curso deverá ser substituído, em suas faltas ou impedimentos eventuais, pelo Vice-Coordenador, quando houver.

§ 3º. Se julgar conveniente, o coordenador do curso poderá substituir um representante docente por um representante técnico-administrativo na composição do colegiado de curso.

De acordo com o art. 60 do Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio são atribuições do Colegiado de Curso:

I – avaliar e deliberar a respeito do projeto pedagógico do curso e suas alterações;

II – deliberar sobre as normas de integralização e funcionamento do curso, respeitando o estabelecido pela legislação vigente;

III – deliberar, mediante recurso, sobre decisões do Presidente do Colegiado de Curso.

IV – das decisões do Colegiado de Curso, cabe recurso à Direção de Ensino.

De acordo com o art. 61 do Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio são atribuições do Presidente do Colegiado:

I – convocar e presidir as reuniões, com direito a voto somente no caso de empate;

II – representar o Colegiado junto aos órgãos do IF Sudeste MG;

III – executar as deliberações do Colegiado;

IV – designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Colegiado;

V – decidir, ad referendum, em caso de urgência, sobre matéria de competência do Colegiado.

De acordo com o art. 62 o Colegiado de Curso reunir-se-á, ordinariamente a cada semestre, por convocação de iniciativa do seu Presidente ou atendendo

ao pedido de pelo menos 1/3 (um terço) dos seus membros.

§ 1º. As reuniões ordinárias serão convocadas com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, mencionando-se a pauta.

§ 2º. Para as reuniões extraordinárias, o prazo de convocação previsto no parágrafo anterior, poderá ser reduzido e a indicação de pauta, omitida, justificando-se a medida no início da reunião.

8.3. Docentes do Curso

Professor: ALCIMARA AUXILIADORA ANDRADE DE PAULA

Formação Acadêmica: LETRAS (PORTUGUÊS - INGLÊS)

Titulação: ESPECIALIZAÇÃO

Regime de trabalho: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 3 ANOS E 6 MESES

Tempo de atuação na Educação Básica: 22 ANOS E 5 MESES

Disciplinas: PORTUGUÊS

Professor: ALESSANDRA SANTOS NASCIMENTO

Formação Acadêmica: BACHAREL E LICENCIADA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Titulação: DOUTORADO

Regime de trabalho: 40 H

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 2 MESES

Tempo de atuação na Educação Básica: 2 MESES

Disciplinas: SOCIOLOGIA

Professor: ALEXANDRE BARTOLI MONTEIRO

Formação Acadêmica: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Titulação: MESTRADO

Regime de trabalho: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 4 ANOS E 8 MESES

Tempo de atuação na Educação Básica: 4 ANOS E 8 MESES

Disciplinas: OPERAÇÕES COM COMPUTADOR

Professor: ALEXSANDRO JOSÉ DE SÁ

Formação Acadêmica: GEOGRAFIA

Titulação: ESPECIALIZAÇÃO

Regime de trabalho: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 2 ANOS E 3 MESES

Tempo de atuação na Educação Básica: 10 ANOS E 11 MESES

Disciplinas: GEOGRAFIA

Professor: AQUILES AUGUSTO MACIEL PIRES

Formação Acadêmica: LICENCIATURA PLENA EM FÍSICA

Titulação: MESTRADO

Regime de trabalho: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 4 ANOS E 10 MESES

Tempo de atuação na Educação Básica: 25 ANOS

Disciplinas: FÍSICA

Professor: BERNARD MARTONI MANSUR CORRÊA DA COSTA

Formação Acadêmica: LETRAS (PORTUGUES - LITERATURA)

Titulação: GRADUAÇÃO

Regime de trabalho: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 2 ANOS E 5 MESES



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



Tempo de atuação na Educação Básica: 2 ANOS E 5 MESES

Disciplinas: PORTUGUÊS

Professor: BRUNO MARTORI MANSUR CORRÊA DA COSTA

Formação Acadêmica: LETRAS (PORTUGUÊS - INGLÊS E ITALIANO)

Titulação: GRADUAÇÃO

Regime de trabalho: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 2 ANOS E 5 MESES

Tempo de atuação na Educação Básica: 2 ANOS E 5 MESES

Disciplinas: INGLÊS

Professor: DAVID GORINI

**Formação Acadêmica: GRADUAÇÃO EM DIREITO/ LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA**

Titulação: MESTRE

Regime de trabalho: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 3 ANOS

Tempo de atuação na Educação Básica: 5 ANOS

Disciplinas: ÉTICA E RELAÇÕES NO TRABALHO

Professor: DOUGLAS LUIZ PEREIRA

Formação Acadêmica: FILOSOFIA

Titulação: DOUTORADO

Regime de trabalho: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 2 ANOS E 2 MESES

Tempo de atuação na Educação Básica: 12 ANOS

Disciplinas: FILOSOFIA/ ARTES

Professor: ELISA AIKO MIYASATO

Formação Acadêmica: LICENCIATURA E BACHARELADO EM BIOLOGIA

Titulação: MESTRADO

Regime de trabalho: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



Tempo na Instituição/ Maio 2016: 4 ANOS E 8 MESES

Tempo de atuação na Educação Básica: 20 ANOS E 2 MESES

Disciplinas: BIOLOGIA

Professor: ELISÂNGELA DE PAIVA MELO LIMA

Formação Acadêmica: ENGENHARIA INDUSTRIAL ELETRICISTA

Titulação: ESPECIALIZAÇÃO

Regime de trabalho: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 12 ANOS E 2 MESES

Tempo de atuação na Educação Básica: 12 ANOS E 2 MESES

Disciplinas: HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Professor: FABIANO AMARANTE DE FREITAS

Formação Acadêmica: GEOGRAFIA

Titulação: MESTRADO

Regime de trabalho: 40 H

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 9 MESES

Tempo de atuação na Educação Básica: 9 MESES

Disciplinas: GEOGRAFIA

Professor: GILVÂNIA KERCIA DE OLIVEIRA

Formação Acadêmica: BACHAREL E LICENCIADA EM QUÍMICA

Titulação: MESTRADO

Regime de trabalho: 40 H

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 7 MESES

Tempo de atuação na Educação Básica: 7 MESES

Disciplinas: QUÍMICA

Professor: GISLENE TEIXEIRA

Formação Acadêmica: LETRAS (PORTUGUÊS - INGLÊS)

Titulação: DOUTORADO

Regime de trabalho: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 5 ANOS E 4 MESES

Tempo de atuação na Educação Básica: 5 ANOS E 4 MESES

Disciplinas: INGLÊS/ PORTUGUÊS

Professor: JACIARA DE CASTRO SOUZA CHRISTIANO

Formação Acadêmica: LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Titulação: MESTRADO

Regime de trabalho: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 2 ANOS E 8 MESES

Tempo de atuação na Educação Básica: 7 ANOS E 6 MESES

Disciplinas: BIOLOGIA

Professor: JOSIMAR MOREIRA ROCHA

Formação Acadêmica: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA E FÍSICA

Titulação: MESTRADO

Regime de trabalho: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 5 ANOS E 9 MESES

Tempo de atuação na Educação Básica: 10 ANOS E 2 MESES

Disciplinas: MATEMÁTICA

Professor: MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA

Formação Acadêmica: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Titulação: DOUTORADO

Regime de trabalho: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 20 ANOS E 3 MESES

Tempo de atuação na Educação Básica: 35 ANOS E 3 MESES

Disciplinas: MATEMÁTICA

Professor: LEANDRA DE OLIVEIRA CRUZ DA SILVA

Formação Acadêmica: BACHAREL E LICENCIADA EM QUÍMICA

Titulação: DOUTORADO

Regime de trabalho: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 4 ANOS E 9 MESES

Tempo de atuação na Educação Básica: 7 ANOS E 7 MESES

Disciplinas: QUÍMICA

Professor: MARCILÉA BALBINA PRENAZZI DE ALMEIDA

Formação Acadêmica: LICENCIADA EM HISTÓRIA

Titulação: MESTRADO

Regime de trabalho: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 20 ANOS E 7 MESES

Tempo de atuação na Educação Básica: 20 ANOS E 8 MESES

Disciplinas: HISTÓRIA

Professor: MARLENE BUENO DA SILVA OLIVEIRA

Formação Acadêmica: LICENCIADA EM HISTÓRIA

Titulação: ESPECIALIZAÇÃO

Regime de trabalho: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 34 ANOS E 5 MESES

Tempo de atuação na Educação Básica: 6 anos

Disciplinas: HISTÓRIA

Professor: MORGANNA JUSTEN BAPTISTA

Formação Acadêmica: LICENCIATURA EM FÍSICA

Titulação: GRADUAÇÃO

Regime de trabalho: 40 H

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 9 MESES

Tempo de atuação na Educação Básica: 9 MESES

Disciplinas: FÍSICA

Professor: RAFAELA PINHEIRO LACERDA

Formação Acadêmica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Titulação: MESTRADO

Regime de trabalho: 40 H

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 9 MESES

Tempo de atuação na Educação Básica: 9 MESES

Disciplinas: EDUCAÇÃO FÍSICA

Professor: REGINA CÉLIA GARCIA ARAÚJO

Formação Acadêmica: LETRAS (PORTUGUÊS, FRANCÊS E ESPANHOL)

Titulação: ESPECIALIZAÇÃO

Regime de trabalho: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 6 ANOS E 4 MESES

Tempo de atuação na Educação Básica: 26 ANOS E 4 MESES

Disciplinas: ESPANHOL, ESPANHOL APLICADO AO TURISMO I,
ESPANHOL APLICADO AO TURISMO II.

Professor: RENATA SILVA SANTOS CAMARGO

Formação Acadêmica: BACHARELADO EM TURISMO

Titulação: DOUTORADO

Regime de trabalho: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 7 ANOS

Tempo de atuação na Educação Básica: 12 ANOS

Disciplinas: OPERAÇÃO EM EVENTOS NA HOTELARIA, OPERAÇÕES NO SETOR DE RESERVAS, OPERAÇÃO NO SETOR DE GOVERNANÇA, OPERAÇÃO EM RECEPÇÃO E RESERVAS

Professor: RICARDO MADUREIRA RODRIGUES

Formação Acadêmica: LICENCIADO EM LETRAS - PORTUGUÊS/INGLÊS

Titulação: MESTRADO

Regime de trabalho: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 10 ANOS

Tempo de atuação na Educação Básica: 13 ANOS

Disciplinas: PORTUGUÊS/ INGLÊS APLICADO AO TURISMO

Professor: SHEILA ESPINDOLA ANTUNES

Formação Acadêmica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Titulação: MESTRADO

Regime de trabalho: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 3 MESES

Tempo de atuação na Educação Básica: 3 MESES

Disciplinas: EDUCAÇÃO FÍSICA

Professor: SUSANA RIBEIRO SOARES

Formação Acadêmica: MATEMÁTICA

Titulação: MESTRADO

Regime de trabalho: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 7 ANOS E 4 MESES

Tempo de atuação na Educação Básica: 13 ANOS E 4 MESES

Disciplinas: MATEMÁTICA

Professor: VANESSA APARECIDA FERREIRA

Formação Acadêmica: LICENCIATURA EM FÍSICA

Titulação: DOUTORADO

Regime de trabalho: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 6 ANOS

Tempo de atuação na Educação Básica: 9 ANOS

Disciplinas: FÍSICA

Professor: VARLENE CLÉA SALDANHA ALVES

Formação Acadêmica: BACHAREL EM TURISMO

Titulação: ESPECIALIZAÇÃO

Regime de trabalho: DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Tempo na Instituição: 6 ANOS

Tempo de atuação na Educação Básica: 15 ANOS

Disciplinas: FUNDAMENTOS DO TURISMO E HOSPITALIDADE;
ADMINISTRAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM; HOSPEDAGEM
HOSPITALAR; HOSPITALIDADE, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES HUMANAS;
TURISMO NO ESPAÇO RURAL; INFORMÁTICA APLICADA I

Professor: WEBERTON REIS DO CARMO

Formação Acadêmica: BACHAREL E LICENCIADO EM QUÍMICA

Titulação: DOUTORADO

Regime de trabalho: 40 H

Tempo na Instituição/ Maio 2016: 12 DIAS

Tempo de atuação na Educação Básica: 12 DIAS

Disciplinas: QUÍMICA

8.3.1. Perfil dos Docentes

Disciplinas ministradas no ano letivo de 2016 (mudança na estrutura curricular de 2017 em algumas disciplinas)

Anexo I

8.4. Corpo técnico-administrativo

O campus possui 136 técnico-administrativos efetivos em atividade atualmente, como também funcionários terceirizados que apoiam no funcionamento da instituição.

8.5. Apoio ao Discente

Conforme o Regimento Interno do *campus* Barbacena (Anexo VI), os setores de atendimento ao educando no IF Sudeste MG são:

Diretoria de Ensino (DE), através de:

o Coordenação Geral de Cursos de Graduação;

o Coordenação de Educação Inclusiva;

o Coordenação Pedagógica;

o Coordenação de Registros Escolares;

o Coordenação de Biblioteca;

o Coordenação de Infraestrutura Didático Pedagógica.

Diretoria de Extensão, através de:

o Coordenação de Relações Institucionais;

o Coordenação de Estágio;

o Coordenação de Assistência Estudantil (Seções de: Alimentação e Nutrição, Saúde, Cultura e Artes, e Orientação Educacional).

Coordenação de Psicologia, através de:

o Seção de Desenvolvimento Educacional;

o Seção de Psicologia do Trabalho e Organizacional.

Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

As competências de cada setor citado acima constam no Regimento Interno do campus Barbacena.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



8.6. Ações Inclusivas

O Instituto Federal, quando ainda Escola Agrotécnica, implementou, em 2005 o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), atendendo a determinação do Programa TECNEP do MEC/SETEC, com o objetivo geral de incentivar a "educação para a convivência" e aceitação da diversidade, consolidando os direitos das pessoas com necessidades específicas.

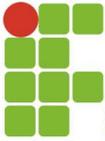
Embora em 2013 tenha ocorrido o término do Programa Governamental, o *campus* não dissolveu o NAPNE e ainda fundou a Coordenadoria de Educação Inclusiva, vinculada à Direção de Ensino, com o objetivo de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem do educando que necessitar de tal intervenção e, numa perspectiva inclusiva, orientar docentes, estudantes e gestores.

Atualmente, o Instituto oferece, por meio do NAPNE e da Coordenadoria de Educação Inclusiva, apoio educacional à discentes com necessidades específicas, matriculados nos cursos de nível médio, técnico e superior, tanto na modalidade presencial quanto à distância ofertados pelo Instituto.

Tal apoio visa um acompanhamento inclusivo, objetivando garantir o acesso e permanência através de adequações e/ou adaptações curriculares, adoção de tecnologias assistivas e demais materiais pedagógicos.

Neste contexto, foram implementadas diversas ações, das quais destacamos:

- Política de atendimento adaptado à candidatos com necessidades especiais, em processos seletivos. (vide COPESE);
 - Política de sensibilização da comunidade escolar e formação continuada de servidores em educação (vide estatuto);
 - Projetos de acessibilidade arquitetônica, tecnológica, atitudinal e educacional;
 - Adaptações curriculares para estudantes com necessidades específicas;
-



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



-
- - Implementação de disciplinas com enfoque inclusivo, tais como libras e educação inclusiva;
 - - Projeto para implementação de equipamento multifuncional em sala destinada a estudos adaptados;
 - - Impressão de material pedagógico em tamanho adequado para discentes com baixa visão;
 - - Projeção da visualização do microscópio;
 - - Dos-vox.
 - Assim, em consonância com o artigo 24 do DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009, e demais legislação pertinente, o *campus* tem recebido, em condições de igualdade, no sistema regular, discentes que apresentam necessidades específicas, tais com baixa visão, usuários de cadeiras de rodas, entre outros, cujas solicitações, no que diz respeito a adaptação assistiva, tem sido cumpridas.
 - Além do apoio a discentes regularmente matriculados, o *campus* ofereceu e oferece, também,
 - Projetos de Extensão no âmbito inclusivo, sendo eles:
 - Curso em Educação Inclusiva
 - Seminário Regional Sudeste de EPCT inclusiva
 - Acessibilidade Arquitetônica
 - Acessibilidade Virtual
 - Basquete sobre Rodas
 - Projeto Equoterapia
 - Cão Terapia
 - Deslucando
 - Curso básico de informática para deficientes visuais
-

-
- Natação Inclusiva
 - Por fim, é importante destacar que algumas ações que se consolidaram, no que tange as ações inclusivas na Instituição, foram fortificadas por políticas previstas no PDI e também no Estatuto Institucional em consonância à legislação vigente.

8.7. Ações e Convênios

Casa de Retiro dos Salesianos em Barbacena: convênio firmado para realização de estágios dos discentes do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio, como também para a realização da prática profissional do Curso.

A Casa de Retiro dos Salesianos é um local que funciona como um meio de hospedagem, com estrutura para receber eventos com ou sem hospedagem dos participantes.

Em sua estrutura conta com uma sala de conferências equipada com data show, caixas de som, computador e internet, com capacidade para 100 pessoas. Possui também a disponibilidade de Wi Fi.

Possui 51 unidades habitacionais, com capacidade máxima para acomodar 107 pessoas em apartamentos individuais, duplos, triplos e também quíntuplos. E conta ainda com refeitório, sala de TV, sala de reuniões, salão de jogos e um complexo esportivo.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso é o seu referencial. Nele são traçadas as diretrizes, características e estratégias com vistas à qualidade e à excelência na formação do profissional. Ele tem função política dentro da instituição. Por meio dele são articuladas as relações institucionais e sociais no universo acadêmico, propiciando a valorização profissional e social do egresso na sociedade.

Para que o processo ensino-aprendizagem ocorra de forma a alcançar esses objetivos, o Projeto Pedagógico do Curso é objeto de avaliação contínua com o propósito de rever metas e ações propostas. Esse processo de avaliação

ocorre continuamente nas reuniões pedagógicas, nas reuniões de colegiado do Curso e, especialmente, por meio da autoavaliação institucional. A avaliação do projeto, segundo orientações do SINAES, é parte integrante da 1ª dimensão que avalia a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e seus reflexos na formação do aluno, na qualidade do Projeto Pedagógico do curso e no seu cumprimento para formar o profissional competente. Essa avaliação se dá de forma participativa, coletiva, livre de ameaças, crítica e transformadora dos sujeitos envolvidos e de toda a instituição.

Entendida como processo permanente, a avaliação vem sendo utilizada como instrumento de identificação de problemas, para corrigir erros e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo.

A avaliação está, portanto, vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, ex-alunos e representantes da comunidade local informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a pesquisa e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura do IF Sudeste MG - campus Barbacena.

São Princípios da Avaliação: globalidade, legitimidade, impessoalidade, respeito à identidade institucional e suas características próprias, continuidade e regularidade, disposição para a mudança.

A metodologia ocorre em dois momentos:

1. Avaliação do docente por disciplina (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes);
2. Avaliação Institucional Geral anual, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnicos administrativos, egressos do curso, representante da sociedade civil

organizada. A avaliação está, portanto, vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, ex-alunos e representantes da comunidade local informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a pesquisa e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura do IF Sudeste de Minas Gerais – campus Barbacena.

10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O IF Sudeste MG expedirá diploma do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio aos que concluírem com aprovação toda a matriz curricular do curso, de acordo com a legislação vigente.

Além do diploma, o IF Sudeste MG emitirá o histórico escolar, que é um documento oficial, no qual constarão as disciplinas em que o discente obtiver aprovação e suas respectivas cargas horárias, o período em que foram cursadas e a média final.

A Instituição tem até 30 dias para a expedição do histórico escolar, após a solicitação do mesmo.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 01, de 17 de junho de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. LEI Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2008.

BRASIL. LEI Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília - DF, 2008.

BRASIL. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2012.

BRASIL. LEI Nº 12.605, de 3 de abril de 2012. Determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2012.

Parecer nº 03/CNE/CP/2007, de 02 de julho de 2007, Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências.

Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010, Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

12. ANEXOS

ANEXO I

Formulário de projeção de carga horária docente				
Professor	Turma/Série	Disciplina	Número de Aulas	Carga Horária Semanal
Alcimara Auxiliadora Andrade Paula	Agroindústria (1°)	Língua Portuguesa	5	15
	Agropecuária (1°A)	Língua Portuguesa	5	
	Agropecuária (1°B)	Língua Portuguesa	5	
Alessandra Santos Nascimento	Agroindústria (1°)	Sociologia	1	21
	Agroindústria (2°)	Sociologia	1	
	Agroindústria (3°)	Sociologia	1	
	Agropecuária (1A)	Sociologia	1	
	Agropecuária (1B)	Sociologia	1	
	Agropecuária(1C)	Sociologia	1	
	Agropecuária (2A)	Sociologia	1	
	Agropecuária (2B)	Sociologia	1	
	Agropecuária(2C)	Sociologia	1	
	Agropecuária(3A)	Sociologia	1	
	Agropecuária(3B)	Sociologia	1	
	Agropecuária(3C)	Sociologia	1	
	Hospedagem (1°)	Sociologia	1	
	Hospedagem (2°)	Sociologia	1	
	Hospedagem (3°)	Sociologia	1	
Alexandre Bartoli Monteiro	Química (1°)	Sociologia	1	16
	Química (2°)	Sociologia	1	
	Química (3°)	Sociologia	1	
	Educação Física	Sociologia da Educação	3	
	Tecnologia em Sistemas para	Protocolos de Comunicação	2	



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sudeste de Minas Gerais
Pró-reitoria de Ensino



FLUXOGRAMA DE TRAMITAÇÃO DO PPC

Novos cursos:

1) Após a tramitação interna, no Câmpus, encaminhar à Pró-reitoria de Ensino o processo de criação de curso, anexando o PPC elaborado de acordo com as orientações estabelecidas neste documento e acompanhado de:

a) Ofício de encaminhamento do processo de criação de curso pelo Presidente do Conselho de Câmpus para a Pró-Reitoria de Ensino;

b) Parecer do Fórum de Educação a Distância, para os cursos ofertados nesta modalidade;

c) Parecer do Conselho de *Câmpus*;

d) Formulário de identificação institucional;

e) Cópia digital do PPC;

f) Formulário de Projeção de Carga Horária Docente.

2) A Pró-reitoria de Ensino submeterá o processo e o PPC à Comissão de Avaliação de Propostas de Criação e Reativação de Cursos – CAC, que poderá fazer recomendações de adaptação do PPC, retornando ao Câmpus para as adaptações.

3) Após as devidas adaptações, a Pró-reitoria de Ensino submeterá o processo e o PPC ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE.

4) O presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão encaminhará o processo e o PPC, junto com a Resolução do CEPE ao Conselho Superior a fim de obter autorização para a abertura do curso.